

MANUAL DE NORMAS DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de normas acadêmicas. São Caetano do Sul: 2008.

Elaborado por Profa. Ms. Missila Loures Cardozo
Revisado por Prof. Dr. Denis Donaire e Prof. Dr. Antonio Carlos Gil

SUMÁRIO

1 ASPECTOS GRÁFICOS DA FORMATAÇÃO	6
1.1 TAMANHO DO PAPEL	6
1.2 GRAMATURA DO PAPEL	6
1.3 MARGENS	6
1.4 ESPAÇAMENTO	6
1.5 TIPO DE FONTE	6
1.6 TAMANHO DE FONTE	6
1.7 PARÁGRAFO	7
1.8 NUMERAÇÃO	7
1.9 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	7
1.10 INDICATIVOS DE SEÇÃO	7
1.10.1 Seções Primárias	8
1.10.2 Seções Secundárias	8
1.11 PAGINAÇÃO	8
1.12 SIGLAS	9
1.13 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	9
1.14 NOTA DE RODAPÉ	9
1.15 FOLHA DE ROSTO	9
1.16 CAPA	9
1.17 ILUSTRAÇÕES	10
1.18 QUADROS	10
QUADRO 1 COLEGIADOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	11
FONTE: CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	11
1.19 TABELAS	11
1.20 CD E/OU DVD	12
2 ESTRUTURA GERAL DE UM TRABALHO ACADÊMICO	13
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	13
2.1.1 Capa dura	13
2.1.2 Lombada	14
2.1.3 Capa (obrigatório)	14
2.1.4 Folha de rosto (obrigatório)	15
2.1.5 Ficha Catalográfica (obrigatório)	16
2.1.6 Errata (opcional)	17
2.1.7 Folha de aprovação (obrigatório)	18
2.1.8 Dedicatória (opcional)	19
2.1.9 Agradecimentos (opcional)	19
2.1.10 Epígrafe (opcional)	20
2.1.11 Resumo na língua vernácula (obrigatório)	20
2.1.12 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)	20
2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula (obrigatório)	20
2.1.14 Palavras-chave em estrangeira (obrigatório)	20
2.1.15 Lista de ilustrações (opcional)	20
2.1.16 Lista de tabelas	21
2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	21
2.1.17 Lista de símbolos (opcional)	22
2.1.18 Sumário (obrigatório)	22
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	23
2.2.1 Introdução	23

2.2.2	<i>Desenvolvimento do trabalho</i>	24
2.2.2.1	Apresentação de ilustrações no texto	24
2.2.2.2	Apresentação de tabelas e quadros no texto	25
2.2.3	<i>Revisão da Literatura</i>	26
2.2.4	<i>Metodologia</i>	27
2.2.5	<i>Resultados</i>	28
2.2.6	<i>Discussão</i>	28
2.2.7	<i>Considerações Finais ou Conclusão</i>	28
2.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	28
2.3.1	<i>Glossário (opcional)</i>	29
2.3.2	<i>Referências (obrigatório)</i>	29
2.3.3	<i>Apêndices</i>	29
2.3.4	<i>Anexos</i>	29
3	CITAÇÕES E REFERÊNCIAS	30
3.1	DEFINIÇÃO	30
3.2	NORMAS ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS)	30
3.2.1	<i>Sistema de chamada de citação</i>	30
3.2.2	<i>Sistema Numérico</i>	30
3.2.3	<i>Sistema Autor-data</i>	30
3.2.4	<i>Tipos de Citações</i>	31
3.2.4.1	Citações de fontes primárias	31
3.2.4.2	Citações de fontes secundárias	31
3.2.4.3	Citações diretas	31
3.2.4.4	Citações indiretas	31
3.2.4.5	Citação de citação	32
3.2.5	<i>Regras de apresentação das entradas das referências</i>	32
3.2.6	<i>Notas de rodapé</i>	35
3.2.7	<i>Normas para registrar as referências de documentos impressos e eletrônicos</i>	35
3.2.8	<i>Elementos essenciais da referência</i>	36
3.2.9	<i>Elementos complementares da referência</i>	36
3.2.10	<i>Apresentação da referência</i>	36
3.2.10.1	Autoria	36
3.2.10.1.1	Quando a autoria é de uma só pessoa:	36
3.2.10.1.2	Até três autores:	36
3.2.10.1.3	Mais de três autores:	36
3.2.10.1.4	Obras com autor desconhecido	37
3.2.10.1.5	Pseudônimo	37
3.2.10.1.6	Entidades	37
3.2.10.1.7	Meio eletrônico	37
3.2.10.1.8	Teses, dissertações, monografias, etc.	37
3.2.10.2	Título e subtítulo	38
3.2.10.3	Traduções	38
3.2.10.4	Número de páginas	38
3.2.10.5	Volume	38
3.2.10.6	Edição	39
3.2.10.7	Local de publicação	39
3.2.10.8	Editora	39
3.2.10.9	Data	39
3.2.10.10	Descrição física	40
3.2.10.11	Exceções	40
3.2.10.12	Publicações consideradas no todo	40
3.2.10.13	Coletânea	41
3.2.10.14	Séries e coleções	42
3.2.10.15	Informações suplementares	42
3.2.10.16	Publicação periódica	42
3.2.10.17	Documento de evento	44
3.2.10.18	Patente	45
3.2.10.19	Documento jurídico	45
3.2.10.20	Documento jurídico em meio eletrônico	45
3.2.10.21	Imagem em movimento	46
3.2.10.22	Documento iconográfico	46
3.2.10.23	Documento iconográfico em meio eletrônico	46
3.2.10.24	Documento sonoro e musical	47

3.2.10.25 Documento tridimensional	47
3.2.10.26 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	47
3.2.11 Ordenação das referências	48
3.3.4.1.11 Fascículo sem Volume	54
3.3.4.1.12 Sem número e sem Volume.....	55
3.3.4.1.13 Paginação em Números Romanos	55
3.3.4.1.14 Indicação do Tipo de Artigo, se necessário.	55
3.3.4.1.15 Artigo Contendo Retratação.....	55
3.3.4.1.16 Artigo Retratado.....	55
3.3.4.1.17 Artigo Republicado com Correções	56
3.3.4.1.18 Artigo com Erratas Publicadas	56
3.3.4.2 Livros e outras Monografias.....	56
3.3.4.2.1 Algumas Orientações	56
3.3.4.2.2 Indivíduo(s) como Autor(es).....	56
3.3.4.2.3 Editor(es), Compilador(es) como Autor(es).....	57
3.3.4.2.4 Autor(es) e Editor(es).....	57
3.3.4.2.5 Instituição(ões) como Autor(es).....	57
3.3.4.2.6 Capítulo de Livro	57
3.3.4.2.7 Eventos (Anais de Congresso)	57
3.3.4.2.8 Trabalho apresentado em Evento	57
3.3.4.2.9 Relatório Científico ou Técnico	58
3.3.4.2.10 Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de Curso	58
3.3.4.2.11 Patente.....	58
3.3.4.3 Outros Trabalhos Publicados.....	59
3.3.4.3.1 Artigo de Jornal.....	59
3.3.4.3.2 Material Audiovisual.....	59
3.3.4.3.3 Documentos legais	59
3.3.4.3.4 Mapa	59
3.3.4.3.5 Dicionários e Obras de Referências Similares.....	59
3.3.4.4 Material não Publicado.....	60
3.3.4.4.1 Artigo não Publicado (no prelo).....	60
3.3.4.5 Material Eletrônico.....	60
3.3.4.5.1 Cd-Rom, DVD e Disquete.	60
3.3.4.5.2 Artigo de Revista em Formato Eletrônico.....	60
3.3.4.5.3 Monografia em formato eletrônico.....	60
3.3.4.5.4 Homepage	61
3.3.4.5.5 Parte de uma Homepage.....	61
3.3.4.5.6 Base de Dados na Internet	61
3.3.4.5.7 Parte de uma Base de Dados na Internet	61
3.3.4.5.8 Programa de Computador.....	62
3.3.5.1 Tabelas	62
3.3.5.2 Ilustrações (figuras).....	62
3.3.5.3 Legendas para Ilustrações.....	63
3.3.5.4 Unidades de Medidas	63
3.3.5.5 Abreviaturas e símbolos	63
3.3.5.6 Citação dos Requisitos Uniformes.....	63
4 MODELOS	64
4.1 CAPA	64
4.2 FOLHA DE ROSTO.....	65
4.3 FOLHA DE APROVAÇÃO	66
4.4 FOLHA DE AUTORIZAÇÃO DE MÍDIA	67
4.5 CAPA PARA CD E DVD	68
4.6 ETIQUETA PARA MÍDIAS: FITAS, CD, DVD	69
4.7 MODELO DE APRESENTAÇÃO DE SLIDES	70
4.8 MODELO DE PAINEL OU PÔSTER.....	71
4.9 COMO ANEXAR MÍDIA AO TRABALHO	71
5 ENTREGA E APRESENTAÇÃO.....	72
5.1 IMPRESSO	72
5.2 DIGITAL.....	72
BIBLIOGRAFIA	73

1 Aspectos Gráficos da Formatação

A apresentação de trabalhos acadêmicos deve ser elaborada conforme as especificações descritas a seguir.

1.1 Tamanho do papel

A4 (210 X 297 mm)

1.2 Gramatura do papel

De 75 a 120 g/m²

1.3 Margens

Superior: 3,0 cm

Inferior: 2,0 cm

Direita: 2,0 cm

Esquerda: 3,0 cm

1.4 Espaçamento

O corpo de texto em espaçamento: 1,5 (sem espaçamento entre parágrafos). Os títulos das seções e subseções do trabalho devem ser separados do texto por dois espaços. Em notas de rodapé, referências, citações e resumo usar espaço simples. Nas Referências utilizar espaço entrelinha simples e depois entre uma referência e outra espaço duplo..

1.5 Tipo de Fonte

Times New Roman ou Arial digitado na cor preta no anverso (frente) das folhas. A ficha catalográfica ou a ficha de descrição bibliográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto.

1.6 Tamanho de Fonte

Para o corpo do texto, usar tamanho 12, normal.

Para os títulos dos capítulos e para as palavras introdução, agradecimento, sumário, referências, anexos: usar tamanho maior que depende da estruturação (pode ser até 16), em caixa alta e negrito, que vai diminuindo até o tamanho 12.

Para os títulos dos itens e/ou subtítulos: usar um tamanho intermediário, em caixa alta/baixa e em negrito.

Para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas, utiliza-se fonte de tamanho menor.

Caso ocorram no texto, nomes científicos e expressões estrangeiras usar o estilo itálico.

Nas Referências usar estilo itálico ou negrito para destacar o título.

1.7 Parágrafo

Utilizar uma (1) tabulação (tab) para iniciar os parágrafos, ou seja, 1,25 cm. Não deixar espaço em branco entre os parágrafos.

1.8 Numeração

A paginação de um trabalho acadêmico inicia-se na folha de rosto. A numeração deve ser iniciada a partir da primeira folha da Introdução (parte textual), sendo que as páginas que antecedem a Introdução são contadas, mas não são numeradas. Deve ser feita em números arábicos, à 2cm das margens superior e lateral direita. Para efeito de numeração, todas as páginas, a partir da página de rosto, são contadas, mas só começa a aparecer o número na primeira página do texto (ou seja, na introdução).

1.9 Numeração Progressiva

De acordo com a Norma NBR 6024, para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, se deve utilizar a numeração progressiva para as divisões e subdivisões do texto de um documento.

Na numeração progressiva são utilizados números arábicos. As principais divisões de um trabalho acadêmico são denominadas seções primárias, as quais podem ser divididas em seções secundárias, que por sua vez podem ser divididas em seções terciárias e assim por diante. Recomenda-se não ultrapassar a quinta seção.

Exemplo: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

1.1 Seção Secundária

1.1.1 Seção Terciária

2 SEÇÃO PRIMÁRIA

2.1 Seção Secundária

2.1.1 Seção Terciária

Os títulos das seções primárias do trabalho devem ser iniciados em folhas distintas. Destacar, por meio de negrito, os títulos das seções primárias e secundárias. O indicativo de uma seção precede o título ou a primeira palavra do texto (caso não haja título), separado por dois espaços.

Caso seja necessário relacionar itens em uma seção, estes poderão ser identificados por letras minúsculas, seguidas de parênteses e ordenados alfabeticamente. A primeira palavra de cada item deverá ter as iniciais minúsculas e pontuadas ao final com ponto e vírgula, com exceção do último item que deverá finalizar em ponto.

Exemplo: Os atributos de um administrador podem ser divididos em:

- a) conhecimentos;
- b) habilidades;
- c) atitudes.

1.10 Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções podem ser chamadas de capítulos e subcapítulos, não necessariamente sendo precedidos deste termo.

1.10.1 Seções Primárias

Os títulos das seções primárias, que também são chamados de capítulos devem estar situados a partir de 3cm, aproximadamente, da margem superior, permitindo-se uma variação, desde que evidencie um padrão de leitura fácil e agradável. Devem ser iniciados sempre numa página nova, mesmo que haja espaço na página em que terminou a parte anterior. Sua numeração é em algarismos arábicos.

Exemplo: **1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

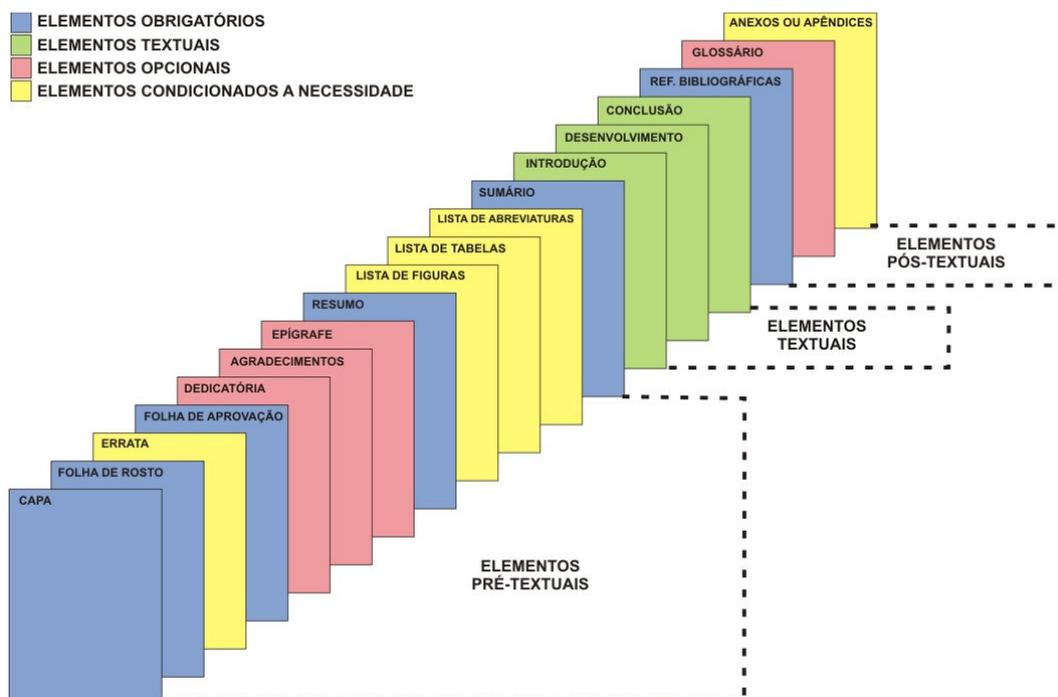
1.10.2 Seções Secundárias

As seções secundárias e outros tipos de subdivisões devem ser numerados de forma homogênea. A numeração interna de cada capítulo sempre começa pelo número um, colocado após o número do capítulo no qual o subtítulo está inserido e deve acompanhar a numeração progressiva.

Exemplo: **3 PERFIL DE CONSUMO**
3.1 Características do consumidor
3.2 Hábitos de consumo
3.3 Consumo por região

1.11 Paginação

A formatação deve ser a mesma em todo o trabalho. A apresentação deve ser em papel branco, digitado apenas no anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica. O autor é responsável pela diagramação do trabalho. Em algumas Instituições é permitida a impressão em ambas as faces (verso e anverso).



1.12 Siglas

Deve-se colocar a forma completa do nome seguida da sigla entre parênteses, quando ela aparece pela primeira vez no texto.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

1.13 Equações e fórmulas

Devem aparecer de forma destacada no texto, facilitando sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, devem ser numeradas. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(A^2 - B^2)/5 = X \quad (2)$$

1.14 Nota de Rodapé

São indicações, observações, esclarecimentos ou informações adicionais ao texto. Podem indicar fontes consultadas, comentários pessoais do autor, entre outros. As notas de rodapé são indicadas no texto, no final da frase, após o ponto final, por algarismos arábicos seqüenciais, em sobrescrito. A informação referente a nota de rodapé é digitada no final da mesma página onde ocorre a indicação da nota, em espaço simples e com fonte tamanho 10 e deve ser separada do texto por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

1.15 Folha de Rosto

A folha de rosto deve conter os seguintes elementos:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, monografia e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição, faculdade, curso; área de concentração;
- e) nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- f) local (cidade da instituição);
- g) ano da entrega.

1.16 Capa

Os exemplares definitivos deverão ser apresentados em capa dura, cor azul (padrão da Universidade). O título e o nome do autor também devem ser impressos no dorso.

Deve obedecer a seguinte ordem:

- a) nome da instituição, faculdade e curso;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;

- e) local (cidade da instituição);
- f) ano da entrega.

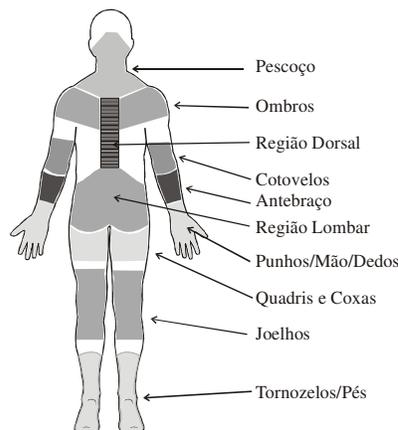
1.17 Ilustrações

São elementos utilizados para facilitar a compreensão do texto. Devem ser mencionados no texto e colocados, o mais próximo possível da parte do texto, onde ocorre a menção. Não devem ser colocados como apêndices ou anexos, exceto aqueles em grande quantidade e/ou não referenciados diretamente no texto. São considerados ilustrações os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, gráficos, quadros, tabelas, figuras, plantas, retratos e outros.

As ilustrações devem ser identificadas na parte superior, por seu nome específico, seguido de seu número, na ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, seguido do respectivo título. O título, breve e claro, precedido da palavra designativa (esquema, gráfico, figura etc) deve vir acima da ilustração. Se a ilustração foi extraída de um documento, deve-se obrigatoriamente citar a fonte, que deve se situar no rodapé da ilustração. Assim, se a ilustração for de autoria própria: informe “dados do autor”. Se a ilustração foi extraída de um documento: informe o autor, ano e número de página do documento fonte. Caso a ilustração tenha sido adaptada: informe “adaptado de” seguido do autor, ano e número de página do documento fonte.

Exemplo:

Figura 3 Regiões Anatômicas



Fonte: Garcia, C., 2005, Manual de Anatomia, p.57

1.18 Quadros

Quadro é um tipo de ilustração utilizada para a apresentação esquemática de informações textuais, apresentando uma estrutura de linhas-molduras em todos os lados. São elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. Eles contêm informações textuais agrupadas em colunas.

Em sua apresentação:

- a) tem numeração independente e consecutiva;

- b) o título é colocado centralizado na parte superior, precedido da palavra “Quadro” e seu número de ordem em algarismo arábico;
- c) as informações do quadro deverão estar alinhadas à margem esquerda.

Exemplo:

1989	1990
1. Conselho da República	1. Conselho da República
2. Conselho da Defesa Nacional	2. Conselho da Defesa Nacional
3. Alto Comando das Forças Armadas	3. Alto Comando das Forças Armadas
4. Conselho de Desenvolvimento Econômico	4. Conselho de Governo
5. Conselho de Desenvolvimento Social	
6. Conselho Nacional de Informática e Automação	
7. Conselho Superior de Meio Ambiente	

Quadro 1 Colegiados da Presidência da República

Fonte: Constituição Federal de 1988

1.19 Tabelas

Segundo a Fundação IBGE, tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”.

As normas para elaboração das tabelas baseiam-se em manual publicado pelo IBGE, conforme orientação da NBR 14724.

A tabela apresenta informações tratadas estatisticamente. Informa resultados numéricos e valores comparativos. São numeradas seqüencialmente por algarismos arábicos. O título é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela, seguida do número e deve responder as seguintes questões: o que? (referente ao fato); quando? (referente ao tempo) e onde? (referente ao local). A legenda deve vir na parte inferior da tabela e pode indicar a fonte de dados e/ou apresentar explicações a respeito do conteúdo, inclusive dos símbolos ou das fórmulas utilizadas.

As tabelas podem ser intercaladas no texto, próximo do trecho em que foram citadas ou, se muito extensas, colocadas em apêndices ou anexos, ao final do trabalho.

Exemplo:

Tabela 5 Associação entre sintomas osteomusculares, por região anatômica, em crianças da Escola Renascença em 2006

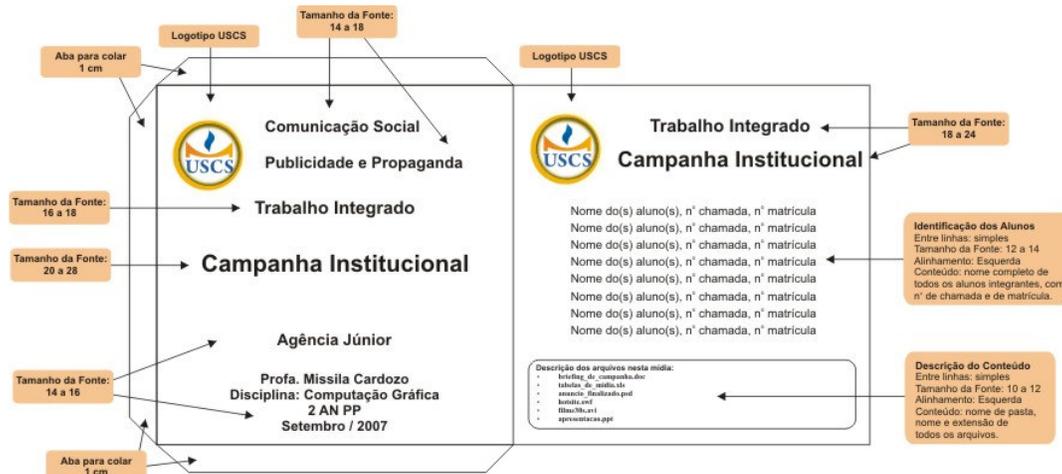
		Escolaridade						Valor de p
		até EM incompleto		EM completo		mais que ES		
		n	%	N	%	N	%	
Pescoço	12m	5	17,2	33	26,8	49	49,5	0,000*
	7 dias	3	11,5	19	16,0	22	22,4	0,306
	Afastamento	1	4,0	11	8,8	12	12,0	0,436
Antebraço	12m	8	27,6	21	16,8	18	18,2	0,401
	7 dias	6	21,4	10	8,1	9	9,0	0,094
	Afastamento	5	17,9	6	4,9	3	3,0	0,009*

Fonte: dados do autor

* Diferença estatisticamente significativa em nível de 5%.

1.20 CD e/ou DVD

Junto com os exemplares em capa dura o aluno deverá entregar um CD Rom ou DVD Rom com o trabalho e assinar declaração, autorizando sua disponibilização em sistema online da Universidade e/ou de entidades de pesquisa vinculadas. A Universidade garante que as informações contidas nos trabalhos não serão alteradas em hipótese alguma, bem como a utilização do material recebido será exclusivamente para fins acadêmicos.



2 ESTRUTURA GERAL DE UM TRABALHO ACADÊMICO

Os elementos de um trabalho acadêmico possuem estrutura composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, sendo que alguns são obrigatórios e outros opcionais.

2.1 Elementos Pré-Textuais

Fazem parte dos elementos pré-textuais todos aqueles que antecedem o texto do trabalho.

2.1.1 Capa dura

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações necessárias a sua identificação. Deve ser providenciada para a entrega dos exemplares definitivos na cor azul (padrão da Universidade), com letras em dourado e fonte tamanho 16.

Os elementos obrigatórios são:

- a) nome da instituição, faculdade e curso;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (quando houver);
- e) número de volume (se houver mais de um)
- f) local (cidade da instituição);
- g) ano da entrega.



2.1.2 Lombada

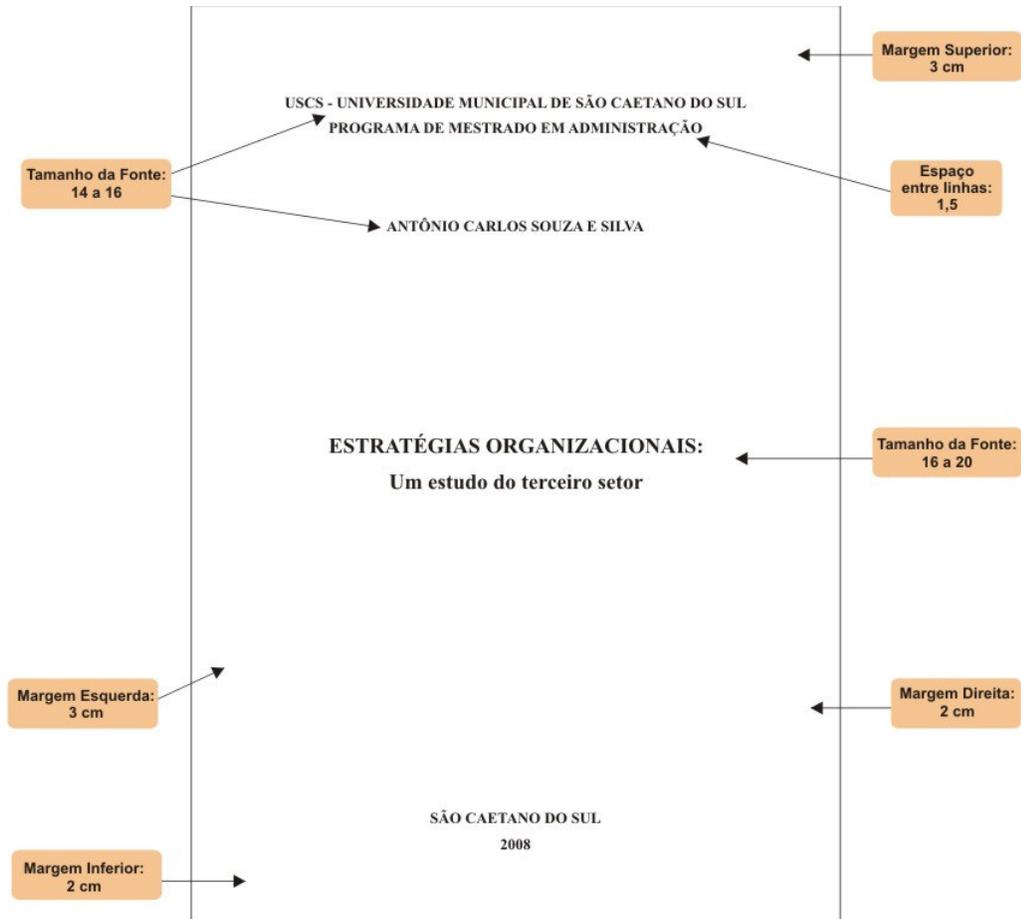
Conforme a norma NBR 12.225/2004, deve conter:

- a) nome do autor de forma legível e impresso do alto para o pé da lombada;
- b) título do trabalho (impresso da mesma forma que o nome do autor) em caixa alta menor;
- c) elementos alfanumérico de identificação, como volume e/ou ano de entrega.



2.1.3 Capa (obrigatório)

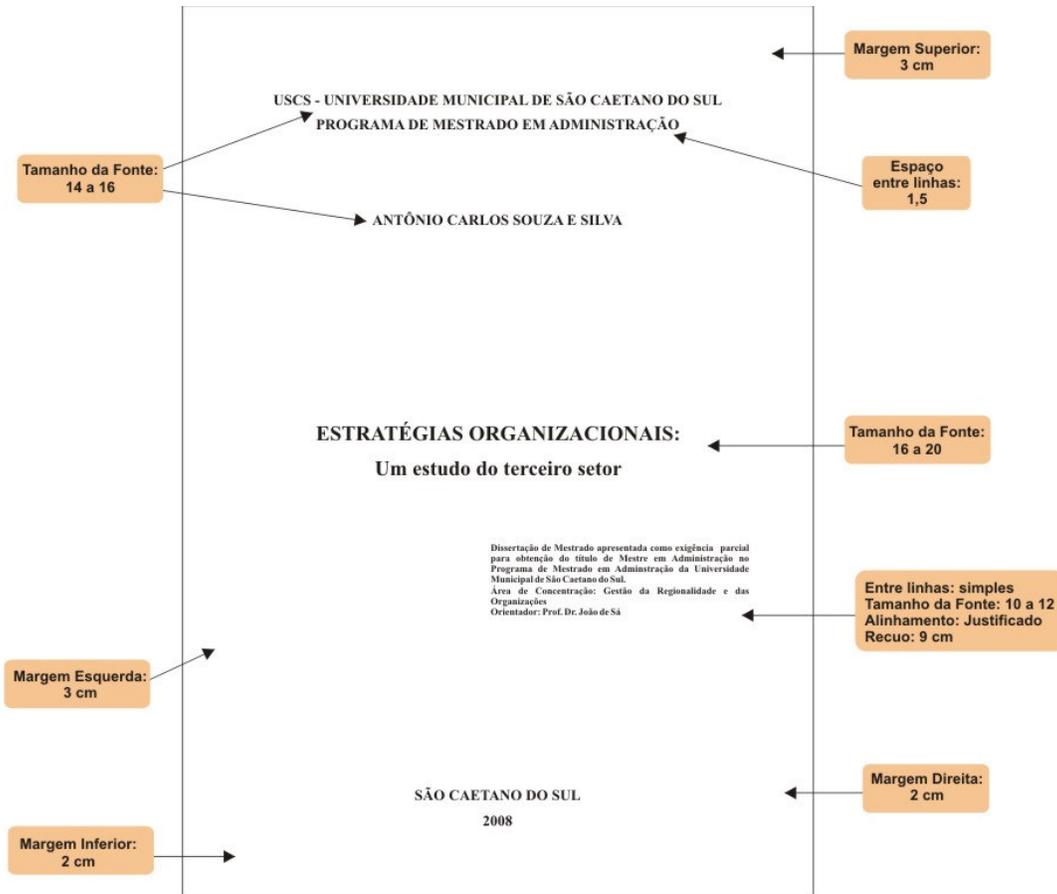
Contêm os mesmos elementos que a capa dura, sendo impresso no mesmo tipo de papel do corpo do trabalho.



2.1.4 Folha de rosto (obrigatório)

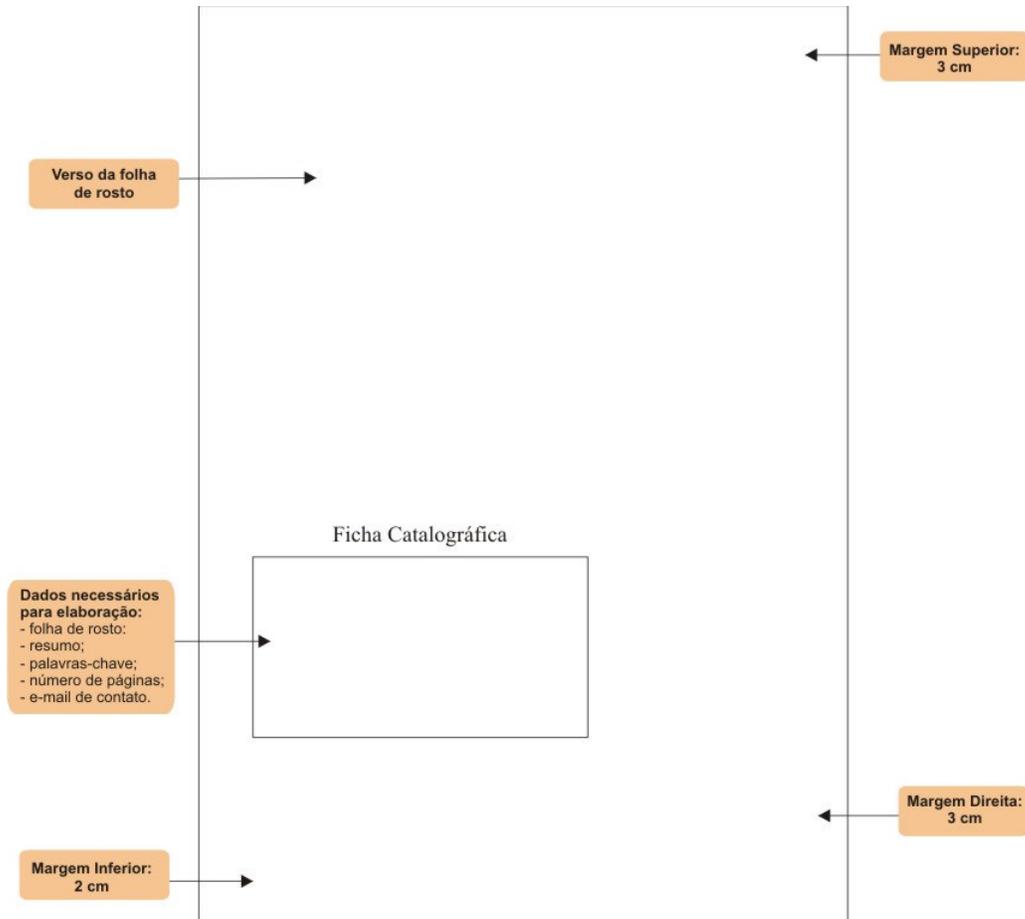
Deve conter os seguintes elementos:

- nome do autor;
- título principal do trabalho;
- subtítulo (quando houver, deve ser colocado após o título principal e precedido de dois pontos);
- número de volumes (se houver mais de um)
- natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e outros);
- nome da instituição;
- área de concentração (nível de ensino, curso, programa e outros);
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição;
- ano de entrega.



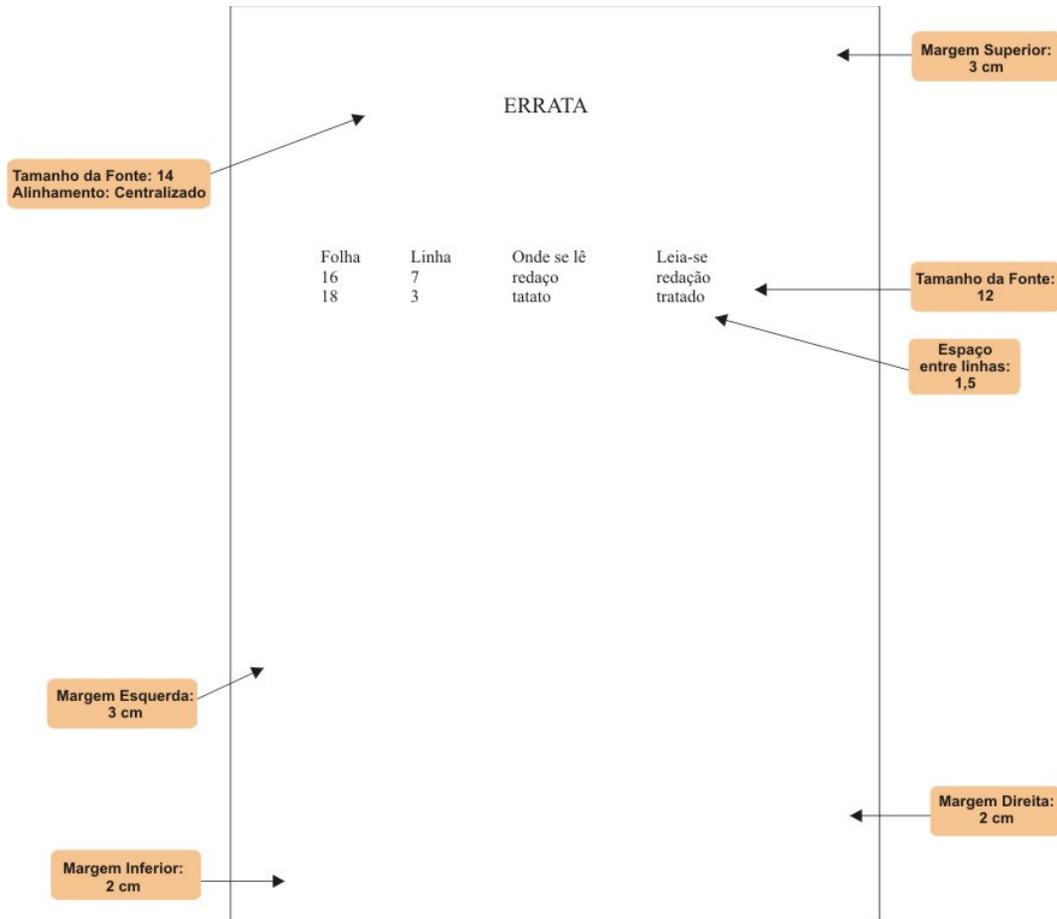
2.1.5 Ficha Catalográfica (obrigatório)

Baseada no Código de Catalogação Anglo-Americano, deve ser colocada no verso da folha de rosto ou após, para a versão digital. Consultar a biblioteca para obter os dados catalográficos.



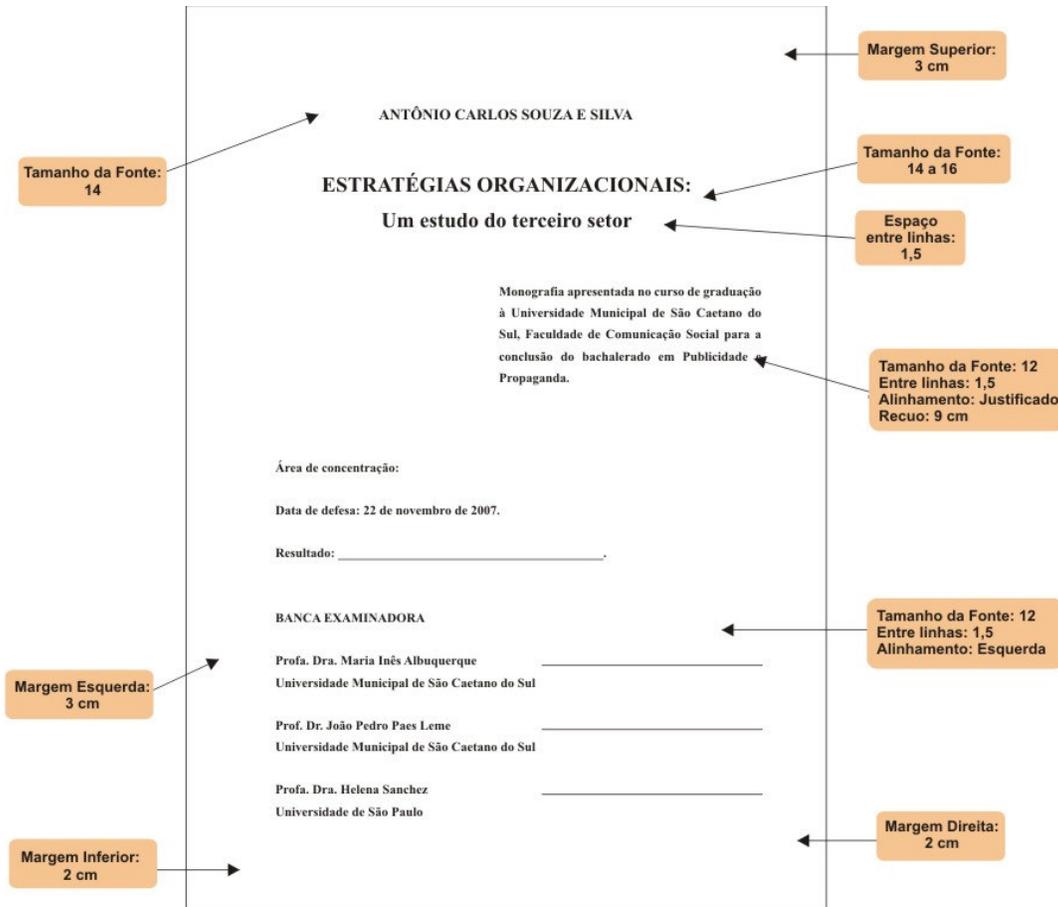
2.1.6 Errata (opcional)

Contém uma lista de páginas e linhas em que ocorreram erros, seguida das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em folha avulsa ou encartada, acrescida ao trabalho, quando necessário, depois de impresso.



2.1.7 Folha de aprovação (obrigatório)

Contém nome do autor, título do trabalho e subtítulo, natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, data da aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituição a que pertencem.



2.1.8 Dedicatória (opcional)

Contém homenagens feitas pelo autor em seu trabalho a outras pessoas.

Exemplo:

Ao João e a Inês, exemplos de toda uma vida e alicerces de sabedoria e conhecimento.

2.1.9 Agradecimentos (opcional)

Contém os agradecimentos feitos pelo autor a quem contribuiu na elaboração do seu trabalho.

Exemplo:

À Profa. Claudete dos Anjos, pela inestimável orientação; a toda minha família que se fez presente e soube compreender a importância deste projeto em minha vida; aos professores deste curso, pelo apoio, dedicação e por acreditarem em mim e a todos os meus colegas, que fizeram parte desta incrível jornada.

2.1.10 Epígrafe (opcional)

Frase, pensamento ou até mesmo versos no qual o autor apresenta citação seguida de autoria relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Também podem ser apresentadas epígrafes nas folhas iniciais dos capítulos ou seções. Esta folha não recebe título e o projeto gráfico fica a critério do autor.

Exemplo:

Um país se faz com homens e livros.

Monteiro Lobato

2.1.11 Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Conforme NBR 6028, consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um trabalho e informa, de maneira clara e sintética, os resultados e as conclusões mais relevantes. É elaborado após o término da pesquisa. O resumo deve ser redigido em um único parágrafo, com extensão de no máximo 500 palavras. Deve conter:

- a) Objetivo;
- b) Procedimentos metodológicos;
- c) Principais resultados.

2.1.12 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira do resumo, preferencialmente em língua inglesa, sendo:

- Língua Inglesa: Abstract
- Língua Espanhola: Resumén
- Língua Francesa: Resume

2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula (obrigatório)

Também conhecido como descritores, são termos que indicam os assuntos essenciais abordados no trabalho. Podem ser formadas por uma única palavra ou mais. Sua função é facilitar a recuperação (localização) do trabalho quando for realizada a consulta.

O número de palavras-chave não deve ultrapassar cinco. Devem vir relacionadas logo após o resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

2.1.14 Palavras-chave em estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira das palavras-chaves:

- Língua Inglesa: Keywords
- Língua Espanhola: Palabras-clave

2.1.15 Lista de ilustrações (opcional)

Folha com lista das ilustrações apresentadas no trabalho (desenhos, esquemas, fluxogramas, tabelas, gráficos, fotografias, quadros, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros), de acordo com a ordem em que aparecem no texto e com o respectivo número da página.

Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração, identificando seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

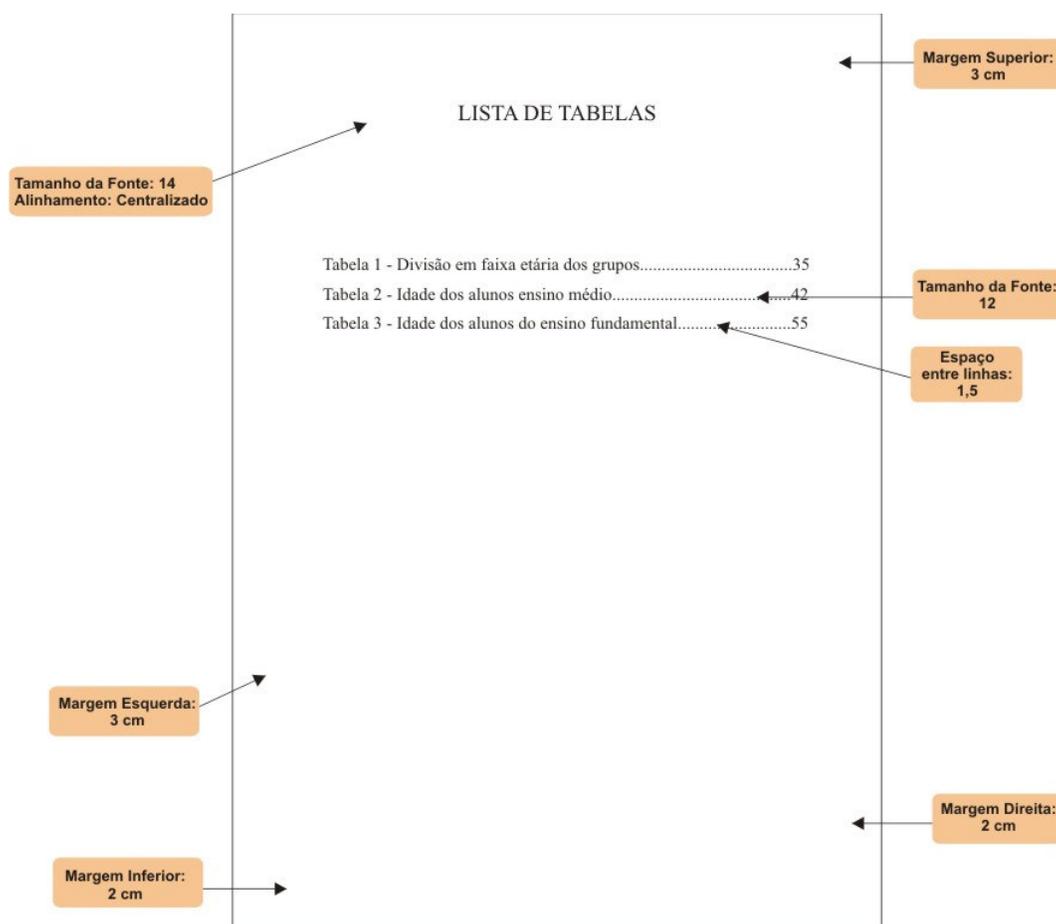
O título deve ser centralizado, sem indicativo numérico, obedecendo à ordem que aparecem no texto, exceto para Abreviaturas e Siglas que devem estar relacionados em ordem alfabética. Recomenda-se fazer lista para informações que contenham mais de 3 itens.

Obs.: as listas devem estar em folhas separadas, e devem obedecer a seguinte ordem: 1^a - Lista de Figuras;

2^a – Lista de Tabelas;

3^a – Lista de Abreviaturas e siglas;

4^a – Lista de Símbolos.



2.1.16 Lista de tabelas

Consiste na relação das tabelas, na ordem em que se sucedem, acompanhadas do respectivo número de página.

2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Se ao longo do texto houver menção de várias abreviaturas e siglas, é importante elaborar uma lista para facilitar a compreensão do assunto.

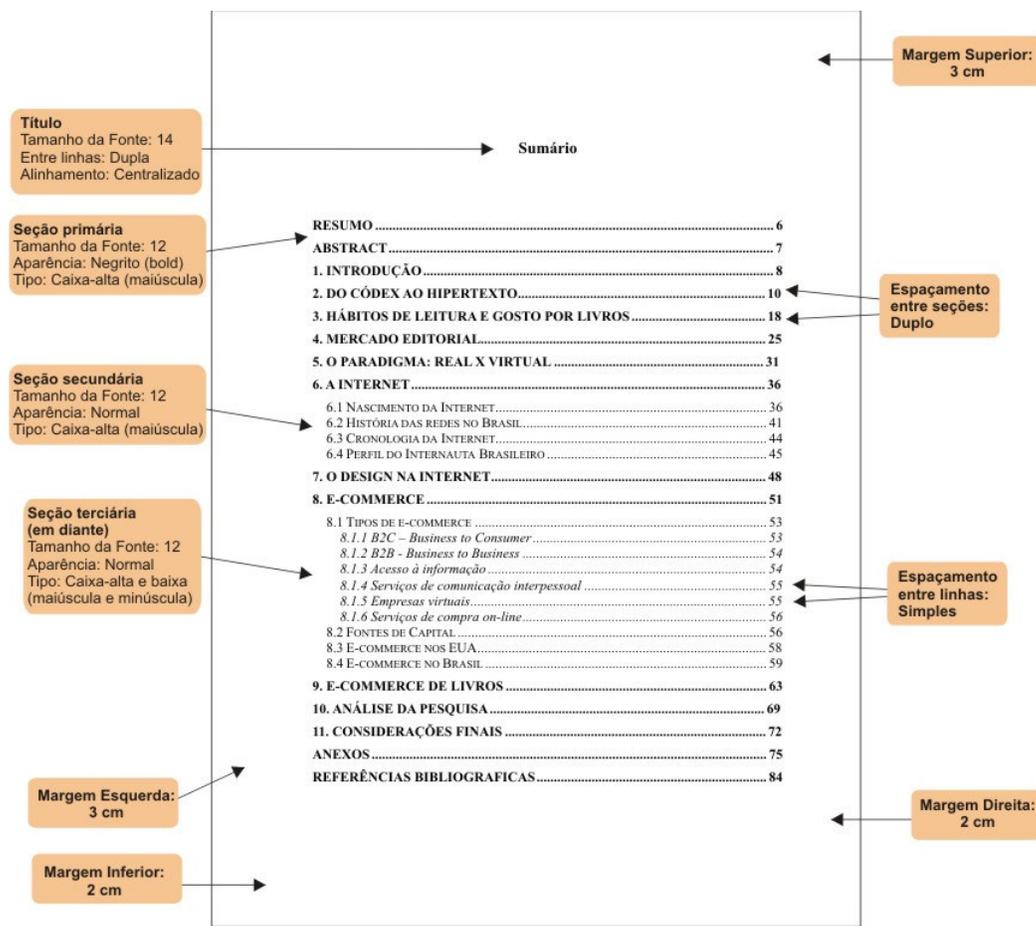
Deve-se colocar, em ordem alfabética as abreviaturas e siglas utilizadas no texto e seu respectivo significado. Recomenda-se, quando o número é grande, a elaboração de uma lista própria para abreviaturas e outra para siglas.

2.1.17 Lista de símbolos (opcional)

Folha, em ordem alfabética, com lista de símbolos usados no texto, seguidos do seu respectivo significado.

2.1.18 Sumário (obrigatório)

Enumeração das principais seções e outros elementos componentes do trabalho, na ordem e grafia em que sucedem, acompanhadas da respectiva paginação. Em outras palavras, trata-se de uma lista com os nomes das seções primárias e secundárias (capítulos e subcapítulos) principais, na mesma ordem em que aparecem no texto, seguidos da sucessiva e respectiva paginação, com a indicação da primeira página onde se localizam. Havendo mais de um volume o sumário deve ser repetido (completo) em todos os volumes. Não usar a palavra “índice”, que é adequada apenas para identificar uma relação detalhada dos assuntos, relação de nome de pessoas, nomes geográficos, geralmente em ordem alfabética. Os elementos pré-textuais não devem constar do sumário. (normas NBR 6027 e NBR 6024)

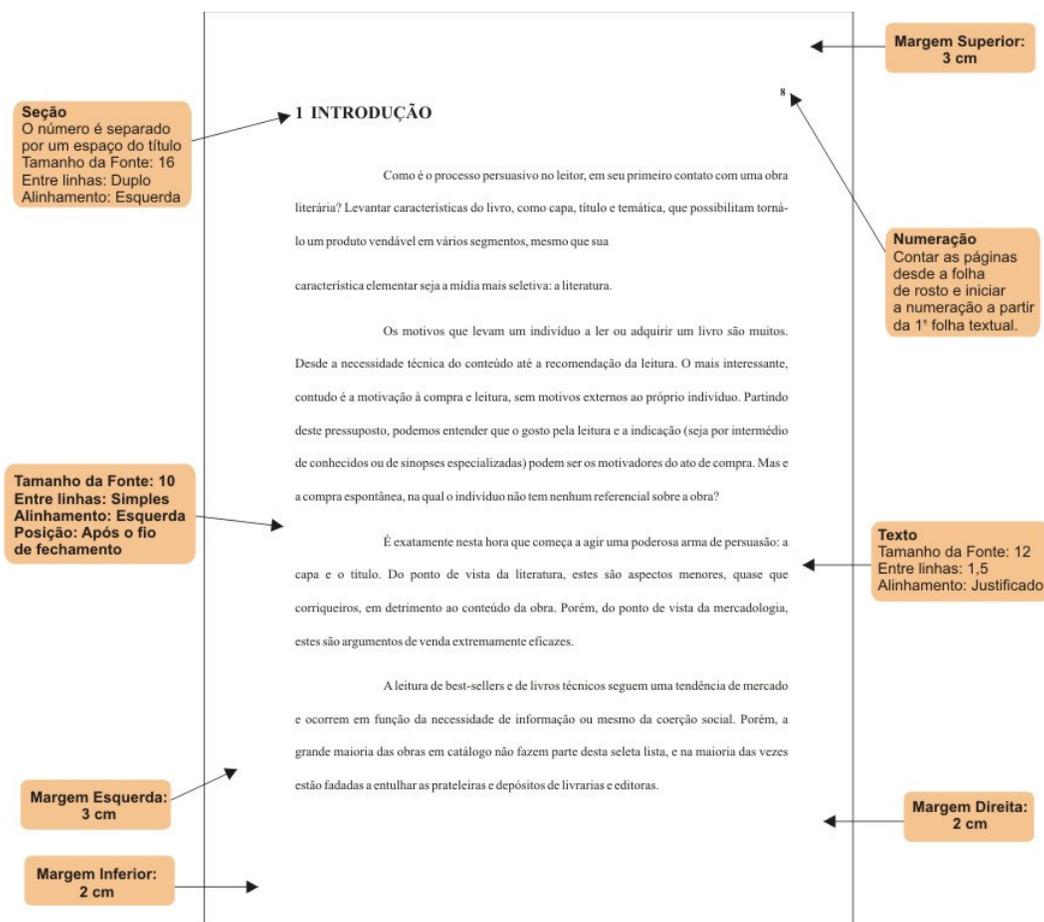


2.2 Elementos Textuais

Esta parte corresponde ao texto propriamente dito, sendo constituída por introdução, desenvolvimento (ou corpo do trabalho) e conclusão. É nesta parte que o assunto é apresentado e desenvolvido. O texto pode ser dividido em seções e subseções, para dar maior clareza na apresentação do assunto.

2.2.1 Introdução

Na introdução o autor apresenta de forma sucinta o contexto em que o problema se situa e aponta o problema da pesquisa, os motivos da escolha, os objetivos, as hipóteses e/ou questões básicas a serem respondidas e a sua relevância acadêmica e social. Se a metodologia for simples pode ser explicitada na introdução, porém se for extensa e complexa deve constituir uma seção em separado. A introdução não deve ser muito extensa. Deve servir para que o leitor possa ser esclarecido sobre o teor do trabalho. Em geral é a última parte a ser finalizada, pois somente ao término do trabalho é que o autor terá a idéia do seu todo.



2.2.2 Desenvolvimento do trabalho

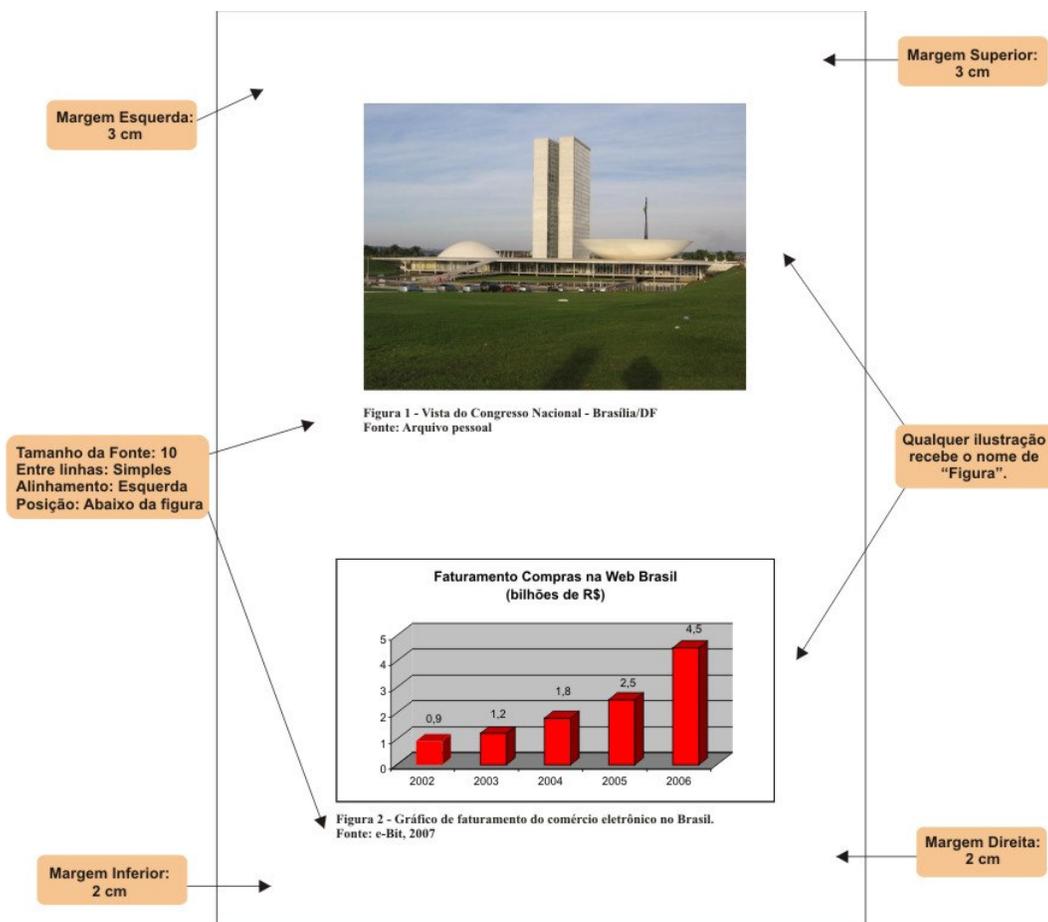
Consiste na parte principal do trabalho, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Traz o conteúdo do estudo de modo lógico e claro, em forma de seções, subseções e itens. É a parte em que o assunto é estudado, discutido e analisado. O corpo do trabalho pode ser dividido em revisão da literatura, metodologia e análise dos resultados. Na revisão da literatura (ou o quadro de referência teórico) é discutida a parte teórica que serviu de parâmetro para a elaboração da dissertação ou tese, seus principais autores e o estado da arte. A revisão da literatura pode estar incorporada no desenvolvimento do assunto nas seções, ou então ser apresentada em seção específica. Na metodologia, descreve-se de que forma foram obtidas as informações que permitiram encontrar respostas para as questões de pesquisa. Nela apresentam-se os métodos utilizados, se qualitativo ou quantitativo, os instrumentos da coleta, características da população-alvo, tipo de amostragem, questionários, entrevistas etc. Na seqüência, os resultados são coletados, apresentados, descritos, discutidos, analisados e interpretados. Esta seção pode ser dividida em metodologia, resultados e discussão. Se o autor for utilizar tabelas e gráficos, os mesmos devem, sempre que possível, ser inseridos próximos ao texto a que se referem. Caso sejam muitos gráficos e tabelas, o autor, se quiser, poderá incluí-los como anexo.

2.2.2.1 Apresentação de ilustrações no texto

Entende-se como ilustração os gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc. que complementem visualmente o texto. Devem ser devidamente identificadas no corpo do texto, fazendo assim referência à ilustração que aparecerá.

Exemplo:

Esses objetos têm uma representação composta de um conjunto de *pixels* que pode influir na qualidade dos desenhos (Figura 1).



2.2.2.2 Apresentação de tabelas e quadros no texto

As tabelas apresentam conjuntos de dados numéricos referentes a um fenômeno tratadas estatisticamente. Já os quadros apresentam dados de forma organizada para cuja compreensão não é necessária qualquer elaboração matemática ou estatística.

Tabela 1
Associação entre sintomas osteomusculares, por região anatômica, e escolaridade referidos por trabalhadores de uma indústria metalúrgica, nos últimos 12 meses, nos últimos 7 dias e se apresentou afastamento devido a essas condições em Canoas (2004).

		Escolaridade						Valor de p
		até EM incompleto		EM completo		mais que ES		
		n	%	n	%	n	%	
Pescoço	12m	5	17,2	33	26,8	49	49,5	0,000*
	7 dias	3	11,5	19	16,0	22	22,4	0,306
	Afastamento	1	4,0	11	8,8	12	12,0	0,436
Antebraço	12m	8	27,6	21	16,8	18	18,2	0,401
	7 dias	6	21,4	10	8,1	9	9,0	0,094
	Afastamento	5	17,9	6	4,9	3	3,0	0,009*

* Diferença estatisticamente significativa em nível de 5%.
EF = ensino fundamental
EM = ensino médio
ES = ensino superior
Fonte: ABRASCO

Quadro 1
Colegiados da Presidência da República

1989	1990
1. Conselho da República 2. Conselho da Defesa 3. Alto Comando das Forças Armadas 4. Conselho de Desenvolvimento Social	1. Conselho da República 2. Conselho da Defesa 3. Alto Comando das Forças Armadas

Annotations:
 - Margem Superior: 3 cm
 - Tamanho da Fonte: 12
 - Tamanho da Fonte: 10 Entre linhas: Simples Alinhamento: Esquerda Posição: Após o fio de fechamento
 - Margem Esquerda: 3 cm
 - Margem Inferior: 2 cm
 - Margem Direita: 2 cm
 - Tabelas e quadros O título fica na parte superior e tem numeração independente e consecutiva.
 - Utilizam-se fios horizontais para separar os títulos e fechar a tabela ou quadro

2.2.3 Revisão da Literatura

Da Revisão da Literatura devem constar trabalhos preexistentes, que serviram de subsídio às intenções de pesquisa do autor. Pode constituir um corpo único ou ser subdividida, caso o assunto a ser tratado assim o exija. Se importante, a ordem cronológica dos fatos deve ser obedecida, permitindo uma visão histórica do desenvolvimento do conhecimento do tema.

Também pode ser denominada de “referencial teórico”, “revisão da literatura”, “fundamentação teórica” ou “quadro teórico de referência”. É a parte em que se explicitam a(s) teoria(s) que embasa(m) a pesquisa. Consiste, pois, na explicitação das teorias e conceitos que ajudarão na compreensão do objeto da pesquisa em questão. A revisão da literatura não significa elencar resenhas ou sínteses de obras, mas na elaboração de um texto pelo aluno, no qual se articulam as proposições teóricas das fontes de referência.

A revisão da literatura, na visão de Luna (1998), que dá um quadro completo sobre a questão investigada, visa determinar o “estado da arte” do campo do conhecimento. É realizada para compreender e descrever o estado atual do conhecimento produzido em uma área de pesquisa ou tema. Pode também ser feita para situar o problema dentro de um quadro de referência teórico ou com o objetivo de fazer a revisão da pesquisa empírica – principalmente dos aspectos metodológicos - sobre o tema em questão, ou ainda para elaborar uma revisão sobre a evolução histórica dos

conceitos sobre uma determinada teoria. Portanto, a opção por uma linha de revisão da literatura depende do tipo de pesquisa que está sendo feita e do problema em questão.

Nas palavras desse autor (op.cit., p. 80-85), ela pode ter a finalidade de descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa, circunscrever um dado problema dentro de um quadro de referência teórico, explicar como um problema em questão vem sendo pesquisado empiricamente - especialmente sob o ponto de vista metodológico - e/ou recuperar a evolução de um conceito, uma área ou um tema inserindo essa evolução dentro das teorias.

Em suma, a revisão da literatura é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre a estrutura teórica que fundamenta a realização da pesquisa.

Como diz Cláudio Moura Castro (1997, p. 69), o curso de pós-graduação pressupõe a realização de um “esforço de análise e síntese, isto é, entender o legado do conhecimento e, em seguida, elaborar sobre ele, trabalhar de maneira original e inovadora esta herança”.

É nesta perspectiva que se coloca a revisão da literatura: entender e explicitar o legado do conhecimento disponível, para depois elaborar uma contribuição nova.

2.2.4 Metodologia

A seção de Metodologia destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções. As subseções mais comuns são: Sujeitos, Material, Procedimentos.

Nesta parte do projeto é necessário descrever detalhadamente como se vai proceder para fazer a investigação, explicitando os métodos e as técnicas a serem empregados. Ou seja, há que se apontar:

- a) Quais os paradigmas teórico-metodológicos estarão norteando a pesquisa, principalmente em se tratando de projetos de pesquisa para teses de doutoramento;
- b) Qual a estratégia (o tipo de pesquisa) adotada, por exemplo, se será uma pesquisa bibliográfica, um estudo de caso, uma análise de conteúdo, uma pesquisa participante, etc.;
- c) Descrição dos procedimentos de pesquisa, ou seja, evidenciar os instrumentos a serem empregados para o levantamento de dados e para a análise dos resultados, tais como, questionário, entrevista, diário de campo, protocolo categorial, etc.; Apresentação do universo e da amostra da pesquisa. Quando a estratégia de pesquisa requerer a extração de uma amostragem, o universo (população) e a amostra devem ser explicitados, bem como os critérios utilizados para a seleção da mesma. Por exemplo, se a opção for por uma análise de conteúdo, há que se mostrar o “corpus” a ser investigado, compreendendo o número de exemplares, o período de tempo no qual será extraída a amostragem, e demais passos e critérios previstos para a sua seleção, além das categorias para classificação e posterior análise dos dados. Quando se tratar de pesquisas que não utilizam o sistema de amostragem probabilística, o “corpus” a ser observado também deve ser explicitado, seja ele um caso observado no ambiente natural de sua ocorrência ou um grupo de documentos, precisando informações relativas ao objeto, espaço e tempo, além de esclarecer sobre os passos e critérios empregados no processo de pesquisa. A descrição dos procedimentos metodológicos deve ser feita usando conceitos e princípios teóricos tendo

por base as obras consultadas, as quais devem ser referenciadas no decorrer do texto.

Finalmente, é recomendável que as opções metodológicas sejam justificadas evidenciando-se sua pertinência frente ao problema e objetivos da pesquisa.

2.2.5 Resultados

Nesta seção o autor irá expor os resultados obtidos em seu trabalho de pesquisa. Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados apresentados não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

2.2.6 Discussão

Nesta parte, o autor, ao mesmo tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, pode contrastar esses com os constantes da literatura pertinente. A liberdade dessa seção se expressa na possibilidade de constarem deduções capazes de conduzir o leitor naturalmente às conclusões. Na discussão dos resultados o autor deve cumprir as seguintes etapas:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais;
- c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações;
- e) elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
- f) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista as limitações de seu trabalho de pesquisa e a experiência adquirida no desenvolvimento de sua análise, visando a sua complementação.

2.2.7 Considerações Finais ou Conclusão

Mesmo que se tenham várias conclusões deve-se usar sempre o termo no singular, pois, se trata da conclusão do trabalho em si e não um mero enunciado das conclusões a que o(a) autor(a) chegou.

É a recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo ou pesquisa. Pode apresentar deduções lógicas e correspondentes aos objetivos propostos.

Na conclusão, deve ser feita a amarração com os objetivos estabelecidos no primeiro capítulo, discutindo as hipóteses e/ou questões básicas que se pretendia esclarecer. Assim, devem ser retomados e salientados os resultados principais obtidos pela pesquisa, em consonância com as hipóteses e os objetivos propostos, evidenciando-se as principais conclusões. Pode conter também indicações ou recomendações de abordagens novas ou sugerir pistas para novos estudos ou ações.

2.3 Elementos pós-textuais

Esta parte abrange as informações que complementam o trabalho acadêmico.

2.3.1 Glossário (opcional)

É um vocabulário explicativo dos termos, conceitos, palavras, expressões e frases utilizadas no decorrer do trabalho e que podem dar margens a interpretações errôneas ou que sejam desconhecidas do público alvo e não tenham sido explicadas no texto. É a relação de palavras de uso restrito, empregadas no texto, em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições. Tem o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado de termos ou expressões pouco usuais. É opcional. Devendo ser colocada antes das referências.

2.3.2 Referências (obrigatório)

Conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais que foram mencionados explicitamente no decorrer do trabalho. Não devem constar nas referências, elementos que não foram citados no texto.

As referências deverão ser apresentadas em lista ordenada alfabeticamente por autor (sistema autor-data), usar espaçamento entre linhas simples e entre as referências, duplo espaço e alinhados à esquerda.

O título deve ser centralizado e sem indicativo numérico. É obrigatório incluir uma relação, em ordem alfabética, das obras e demais fontes utilizadas para a elaboração da dissertação ou tese. Consiste na parte que se costumava chamar de “Bibliografia”, mas cuja denominação correta é “Referências”. A diferença entre “bibliografia” e “referências” é que uma “bibliografia” consiste numa relação, em ordem alfabética, cronológica ou sistemática de documentos sobre determinado assunto ou de determinado autor, enquanto nas “referências” entram apenas as fontes consultadas e citadas.

As referências devem ser apresentadas seguindo normas específicas, as quais estão explicitadas de forma separada.

2.3.3 Apêndices

Documentos que são anexados no final do trabalho com a finalidade de abonar ou documentar dados ou fatos citados no decorrer de seu desenvolvimento. São documentos elaborados pelo próprio autor e que completam seu raciocínio sem prejudicar a explanação feita no corpo do trabalho.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas do alfabeto, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A - Avaliação numérica...

APÊNDICE B - Avaliação de células...

2.3.4 Anexos

Folhas com textos ou documentos não elaborados pelo autor, que complementam o tema tratado e que foram utilizados no trabalho. Os anexos podem ser formados por questionários, roteiros de entrevistas, representações gráficas etc. É indicado por letras maiúsculas consecutivas, travessão, seguido pelo respectivo título, em minúsculo, sendo sempre citada a fonte.

Exemplo: ANEXO A - Lei das patentes

ANEXO B – Código de Defesa do Consumidor

3 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

3.1 Definição

Citação é a menção, no texto, de informação retirada dos documentos consultados para a realização do trabalho. Tem a finalidade de esclarecer ou complementar as informações do trabalho que está sendo elaborado. A fonte de onde foi extraída a informação deve, obrigatoriamente, ser citada.

Todos os documentos citados devem constar da lista de referências, ou seja, a citação remete à lista de referências.

Referência é um conjunto de elementos de uma obra (como título, autor, editora, local de publicação e outras) que permite a sua identificação. A esse conjunto de referências, normalmente apresentadas ao final de uma obra, dá-se o nome Referências. Desta maneira o leitor poderá identificar a obra e, assim, facilitar sua localização em catálogos, índices bibliográficos, bibliotecas, Internet, entre outros locais.

A bibliografia citada e referenciada no texto, para as áreas da saúde, deverá obedecer o Método ou Estilo de Vancouver, sendo que para os demais cursos deverão ser adotadas as normas estabelecidas pela ABNT. Em alguns casos, também se aceitam as referências que seguem as normas da APA (American Psychological Association).

3.2 Normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

É a formalização utilizada para a apresentação dos trabalhos científicos como Monografia, Tese, *papers*, projetos de pesquisa, artigos científicos, resenhas, modelos de monografia, apresentações de trabalhos, trabalho de conclusão de curso - TCC, Plano de negócios, entre outros. As normas para citação foram baseadas na NBR 10520 e as normas para referências foram baseadas na NBR 6023.

3.2.1 Sistema de chamada de citação

Consiste na forma de indicar, no texto, a fonte consultada. Há duas modalidades de sistemas de chamada para as citações: numérico e autor-data.

3.2.2 Sistema Numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo a lista de referências no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada um pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo: Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo".¹

3.2.3 Sistema Autor-data

Esse estilo de citação permite ao leitor identificar, rapidamente a fonte de informação na lista de referências, em ordem alfabética no final do trabalho. As citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula ou entre parênteses.

Exemplo: O discurso competente, além de expressar significados, "representações, ordens, injunções para fazer ou não fazer conseqüências, significações no sentido amplo do termo" (CASTORIADAS, 1991, p. 195), expressa também significantes cujas variáveis são mais sinuosas. "Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia", segundo Derrida (1963, p.123).

3.2.4 Tipos de Citações

3.2.4.1 Citações de fontes primárias

É a obra de um autor que é objeto de estudo ou pesquisa.

Exemplo: ao estudar o pensamento de Peter Drucker, sua obra é fonte primária.

3.2.4.2 Citações de fontes secundárias

É a obra de alguém que estuda o pensamento de outro autor ou faz referência a ele. Vale lembrar que esta obra será primária em relação ao pensamento de seu autor e secundária em relação ao pensamento do autor escolhido como tema de estudo nesse texto.

Exemplo: a obra "O paradigma emergente e a prática pedagógica", de Marilda Aparecida Behrens, é secundária ao se estudar a teoria proposta por Pedro Demo, e primária se o objeto de pesquisa for o pensamento da própria Behrens.

3.2.4.3 Citações diretas

Quando é feita a transcrição textual literal de palavras ou trechos de uma obra consultada, mantendo todas as suas características como grafia, pontuação, idioma etc. Deve ser transcrita usando aspas duplas e indicando o número da página da obra original.

A citação direta no texto, com até três linhas, deve ser incluída normalmente no texto. A citação com quatro linhas ou mais deve ser colocada em parágrafo especial, recuada somente do lado esquerdo, com recuo de 4 cm. da margem esquerda, usando corpo menor (fonte 11) que o do texto e dispensando as aspas.

3.2.4.4 Citações indiretas

É a citação livre do texto (reprodução de idéias, síntese de trecho). É importante traduzir fielmente o sentido do texto original.

Em ambos os casos, é necessário citar a fonte de onde foi extraída a citação, a qual deve ser incluída no próprio texto, pelo sistema autor-data, de acordo com as regras abaixo, que estão em conformidade com as normas da ABNT (NBR 10520:2002 e NBR 6023:2002).

Todas as autorias citadas devem ser reunidas numa lista sob o título de "Referências" e colocadas no final do trabalho, cuja entrada deve ser igual à que foi citada no texto.

Neste sistema (autor-data), a fonte da qual se retirou a citação é indicada pelo sobrenome do autor (ou nome da entidade responsável ou do título do documento, se não houver a identificação de autor), em letras maiúsculas, seguido do ano de publicação da obra, se estiver situada no final do parágrafo, e da(s) página(s) de onde foi extraída, caso seja citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

No texto: ... (NEGROPONTE, 1997, p.58).

Na lista de referências: NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

3.2.4.5 Citação de citação

É a transcrição “direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (Item 3.2, NBR 10520:2002) e deve ser indicada com a palavra latina “apud” que significa “citado por, junto a, em”.

Exemplo:

Marinho¹ (1980 *apud* MARCONI e LAKATOS, 1982) apresenta a formulação...

Em referências indica-se somente a obra consultada (no exemplo, a obra de Marconi e Lakatos). Em nota de rodapé, insere-se a referência completa da obra citada (no exemplo, a obra de Marinho).

3.2.5 Regras de apresentação das entradas das referências

- a. Quando a indicação da fonte vier no final da citação, o sobrenome do autor (em letras maiúsculas), o ano de publicação e a página virão logo após as aspas e antes do ponto. Todos os elementos são indicados entre parênteses.

Exemplo: “Uma maneira de contemplar o futuro da vida digital é perguntar se a peculiaridade de um veículo pode ser transportada para outro” (NEGROPONTE, 1997, p. 25).

- b. Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, citar apenas a data e a página entre parênteses. Neste caso, o nome do autor deve ser escrito em letras minúsculas e inicial maiúscula.

Exemplo: Como diz Bueno (2003, p. 9), “é bem verdade que a comunicação integrada ainda hoje se constitui em mais um discurso, apropriado pelos especialistas e gestores da comunicação, do que em um prática efetiva no cotidiano das organizações”.

- c. Caso o autor seja desconhecido, a referência deve ser iniciada pelo nome da instituição. Caso o nome da instituição responsável seja desconhecido, a entrada deve ser feita pelo título da obra. Seguir com os outros itens de referência bibliográfica.

Exemplo:

No texto: (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 1995, p. 9).

Na lista de referências: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de trabalhos. 5 ed. Curitiba: Editora UFPR, 1995.

- d. No caso de artigos e matérias sem identificação de autoria, a entrada deve ser feita pela primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências, vírgula, data e página(s), no caso de citação direta, colocar entre parênteses. Se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo: No texto: (SEQÜESTROS..., 2004, p.A11)

Na Lista de referências: SEQÜESTROS põem países aliados em situação difícil. Folha de São Paulo, p. A11, 10 abril 2004.

- e. Especificar no texto, além da autoria, a data e a(s) página(s), o volume (se houver), precedido pelos termos volume ou tomo, abreviados.

Exemplo: (CASTELLS, 1999, v.1, p.243).

- f. Quando a citação se referir à obra como um todo, colocar só o ano.
Exemplo 1: A história da televisão no País mostra o quanto ela representou como instância econômica para aplicação de capitais e como meio de difusão de idéias, comportamentos e valores (CAPPARELLI, 1982).
Exemplo 2 (quando o nome do autor aparece na sentença): Sergio Capparelli (1982) reflete sobre a participação da televisão como agente e como reflexo da estrutura econômica, política, social e cultural do País.
- g. Quando a autoria for de até três pessoas, todas são citadas separadas por ponto e vírgula.
Exemplo: “A metodologia do projeto deve ser exposta de modo suficientemente claro e detalhado, para que qualquer pessoa que leia seja capaz de reproduzir os aspectos essenciais do estudo” (MOURA; FERREIRA; PAINE, 1998, p.57).
Obs: Quando a citação incluir até três autores, mas seus nomes aparecem na sentença, ou seja, sem parênteses, a separação entre eles é feita por vírgula.
- h. Quando a autoria for de mais de três autores, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro seguido da expressão et al. (e outros). Em casos específicos (projetos e relatórios de pesquisa), nos quais a menção dos nomes for indispensável para comprovar autoria, é facultado indicar todos os nomes.
Exemplo: Gonçalves et al. (2004, p.101), demonstram que...
- i. Quando são utilizadas obras de vários autores, todos devem ser citados.
Exemplo 1: Lopes (1997, p.151), Orozco Gomes (1997, p.52), Souza (1995, p.15) e Berger (1997, p.269) discutem as metodologias para o estudo de recepção.
Exemplo 2: Há que se compreender as mediações que ocorrem nos processos de recepção (LOPES, 1997, p.151; OROZCO GOMES, 1997, p.51; SOUZA, 1995, p.15 e BERGER, 1997, p.269).
- j. Ao utilizar vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, indicar a, b, c, (em minúsculas), após o ano de publicação e sem espaço, para diferenciar e identificar cada obra.
Exemplo:
(ALVES, 1979a).
(ALVES, 1979b).
Obs: A referência bibliográfica no final do trabalho deve corresponder à citação dentro do texto, ou seja, o mesmo ano e as mesmas letras devem ser observados.
- k. Vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, são citados pela ordem, separados por vírgula.
Exemplos:
(MOLES, 1977, 1978, 1980).
(MAGALHÃES, 1934, 1936 e 1937).
- l. Quando ocorrer coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus nomes, ou os pré-nomes quando as iniciais são iguais.
Exemplos: (BARRETO, F., 1960, p.34)
(BARRETO, C., 1960, p.120)
(NOGUEIRA, Célia, 2003)
(NOGUEIRA, Cláudia, 2002)
- m. Se for reproduzir citação que contenha algo errado ou cause estranheza (erro lógico ou ortográfico), a transcrição é feita normalmente e acrescenta-se [sic] entre colchetes, em seguida ao erro.
- n. Quando houver palavras ou expressões que já estavam entre aspas, transformá-las em apóstrofes.

Exemplo: “Um dos princípios básicos das leis das ‘gestalten’, formulado por vários autores, é que as coisas aparecem no sujeito através da forma” (EPSTEIN,1986, p.7).

- o. Para indicar que se omitiu trecho ou palavra, usar reticências, entre colchetes, no início, no meio ou no fim da passagem.

Exemplo: “A organização paradigmática para a área da comunicação na década de 90 não é mais a Unesco, [...] mas uma outra organização das Nações Unidas, [...] a OMC” (FADUL, 1998, p.77).

- p. Acréscimos, explicações ou complementos às citações são apresentados entre colchetes.

Exemplo: “A concordância de que o consumerismo [não confundir com consumismo] somente terá crescimento com um consumidor informado e consciente” (GIACOMINI FILHO, 1998, p.230).

- q. Para dar ênfase ou destaque a alguma passagem, o autor deve ressaltá-la através de grifo, negrito ou itálico e dizer “grifo nosso” ou “grifo meu”, após a chamada da citação, caso o destaque já não faça parte do original.

Exemplo: “Ao descrever a fundamentação teórica do seu trabalho você não poderá cometer **furtos intelectuais** [...]” (VIANNA, 2001, p. 49, grifo nosso).

- r. Citação de citação: quando se faz uma citação (direta ou indireta) de uma fonte citada por outro autor, à qual não se tem acesso direto, a indicação é feita pelo nome do autor original seguindo da expressão “apud” (que significa citado por) e do nome do autor da obra diretamente consultada. É a obra consultada que entra na lista das referências bibliográficas final.

Exemplo:

No texto: De acordo com Raymond Williams (apud HALL, 1998, p,25), a “história moderna do sujeito individual reúne dois significados distintos” [...].

Na lista de referências: HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.102p.

- s. Tradução em citação: quando se faz a tradução de parte de um texto de outro autor, colocar a expressão (tradução nossa), após a chamada. Considerar que citações de obras estrangeiras devem ser obrigatoriamente traduzidas para o português.

Exemplo: (GALINDO CÁCERES, 1998, p.348, tradução nossa).

- t. Dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) podem ser usadas. Para tanto, indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

- u. Citação de documentos jurídicos:

-lei: mencione no texto o número da lei, artigo, inciso etc, assim como a data de promulgação; indique a fonte da lei.

-jurisprudência e acórdão: indique a fonte incluindo o órgão judiciário competente.

-tratados internacionais: mencione no texto o título completo e por extenso do Tratado e o número do artigo, inciso etc. Indique, entre parênteses, após o título do Tratado, o ano de promulgação do mesmo.

- v. Citação de trabalho em fase de elaboração: indicar entre parênteses a expressão em **fase de elaboração**, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

- x Citação de documento eletrônico *on line*: indica-se, no texto, o autor ou título do documento (quando não houver autoria) e a data da publicação. Na referência desse documento, acrescenta-se a informação do endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

Exemplo: no texto:

O crescimento do número de funcionários do Macquaire Bank de 1997 a 2002 foi de 30%. (MACQUAIRE BANK, 2002).

em referências:

MACQUAIRE BANK. *Why Macquaire?*. [S.I.]: c2002. Disponível em http://www.macquaire.com.au/au/about_macquaire/careers/why_macquaire.htm. Acesso em: 13 out.2003.

3.2.6 Notas de rodapé

As notas de rodapé somente devem ser usadas com a finalidade de inserir considerações complementares, no sistema numérico, ou seja, são usadas para fornecer explicações adicionais, comentários, explanações, traduções e/ou correções. Elas ajudam a esclarecer, sem cortar a linha de pensamento desenvolvida no texto, mas podem ser usadas também para trazer a versão original de uma citação traduzida no texto quando se fizer necessária e importante a comparação.

Sua numeração, em números arábicos, é crescente e por capítulo. Colocar o número ao lado em sobrescrito, da palavra para a qual se está chamando a nota de rodapé, em letra menor. No pé da página, as notas aparecem divididas do texto por um traço, em letra menor (tamanho 10) do que a utilizada no texto.

3.2.7 Normas para registrar as referências de documentos impressos e eletrônicos

Os elementos básicos essenciais para a caracterização de uma obra são: nome do autor, título da obra, subtítulo (se houver), edição (só a segunda e seguintes), local de publicação, editora e data de publicação. No entanto outros dados sobre a obra, tais como o nome do tradutor, número de páginas, características físicas etc., também são importantes para uma informação completa ao leitor.

Exemplos:

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 2.ed. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1987. 257 p.

É de fundamental importância que se observem todos os detalhes, pois a ordem de colocação, os sinais gráficos, a pontuação, os espaçamentos etc., são rigidamente regulados, tendo como princípios a necessidade de se fornecer a informação completa, dar uniformidade, não ser redundante e facilitar o leitor na localização das fontes.

A entrada da referência é feita pelo último sobrenome do autor (em letras maiúsculas), seguido de vírgula e do(s) prenome(s) e demais sobrenome(s), se houver.

Exemplos:

GIL, Antônio Carlos.

KOTLER, Philip.

MARTINEZ, Ricardo C.

RUÓTULO, Antonio C.

ENZENSBERGUER, Hans Magnus.

3.2.8 Elementos essenciais da referência

São as informações indispensáveis à identificação do documento. Variam conforme o tipo de material.

3.2.9 Elementos complementares da referência

São as informações opcionais que, acrescentadas aos elementos essenciais, caracterizam melhor o documento. Variam também de acordo com o tipo de documento, podendo tornar-se essenciais.

3.2.10 Apresentação da referência

3.2.10.1 Autoria

Autor é responsável pela elaboração do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

3.2.10.1.1 Quando a autoria é de uma só pessoa:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da obra. Edição. Local: Editora, ano. Páginas ou volumes.

Exemplo:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.170 p.

Atenção: as referências bibliográficas são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a identificar individualmente cada documento. Para tanto, use espaço simples e dê dois espaços entre uma obra e outra.

As referências não devem ser justificadas para que as letras não fiquem com espaçamento indevido, principalmente no caso de textos extraídos da Internet.

Exemplo:

BELTRÁN SALMÓN, Luis Ramiro (Org.). Investigación sobre comunicación em Latinoamérica: inicio, transcendencia y proyección. La Paz: Universidad Católica Boliviana/Plural: 2000. 337p.

3.2.10.1.2 Até três autores:

Todos os autores são mencionados, na ordem em que aparecem na publicação, separados por ponto e vírgula.

Exemplos:

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. São Paulo: Varela, 2001. 629p.

LOPEZ, F.A.; SIGULEM, D.M.; TADDEI, J.A.A.C. Fundamentos da terapia nutricional em pediatria. São Paulo: Sarvier, 2002. 277p.

MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patricia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998. 132 p.

3.2.10.1.3 Mais de três autores:

Menciona-se o primeiro autor, seguido da expressão et al., seguida de ponto (significa e outros).

Exemplo:

AGUIRRE, Jesús María et al. El consumo cultural del venezolano. Caracas: Fundación Centro Gumila/Consejo Nacional de la Cultura, 1998. 225 p.

SLACK, N. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997.

Obs.: Em casos específicos (projetos de pesquisa, indicação de produção científica em relatório para órgão de financiamento, etc.), nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

3.2.10.1.4 Obras com autor desconhecido

A entrada é feita pelo título da obra e com a primeira palavra sempre em caixa alta. Segue-se listando os demais elementos, da mesma forma já mencionada.

Exemplo:

DESAFIOS da globalização das comunicações. Vitória: [s.n.], 2000. 120 p.

3.2.10.1.5 Pseudônimo

No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

3.2.10.1.6 Entidades

Em obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos), quando não aparece autor individual, tem entrada pelo próprio nome, por extenso.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo (1992). São Paulo, 1993.

Obs.: O nome da instituição nunca deve ser escrito em negrito, visto que as letras maiúsculas já dão destaque.

3.2.10.1.7 Meio eletrônico

Publicação (monografia) no todo, em meio eletrônico, inclui os mesmos itens incluídos em uma obra impressa, acrescidos das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc.).

Os elementos essenciais e complementares são os mesmos dos meios impressos, acrescidos dos dados relativos à descrição física do meio ou suporte.

Exemplo (no todo):

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. Direção geral de André K. Burymam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-Rom.

No caso de obras consultadas online é necessário acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico, entre <>, precedido da expressão "Disponível em:" e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em:".

Exemplo (no todo):

ALVES, Castro. Navio negreiro. [S.l.]:Virtual Books, 2000. Disponível em:
<<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro./htm>>.

Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

Obs.: Dados referentes à hora, minutos e segundos são opcionais.

3.2.10.1.8 Teses, dissertações, monografias, etc.

Faz-se a indicação pelo SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, Título, Ano, Número de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, TCC etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa (se estiver mencionada na folha de aprovação).

Exemplos:

CREPALDI, Lideli. A teoria do comportamento do consumidor e sua aplicação na indústria automobilísticas. 2001. 212f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul.

CARDOSO, João Batista Freitas. Cenário televisivo: Linguagens múltiplas fragmentadas. 2006. 397f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SLATER, B. Desenvolvimento e validação de um questionário semi-quantitativo de frequência alimentar para adolescentes. 2001. 133f. Tese (Doutorado em Nutrição em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

Obs.: Sempre que o local (cidade) de publicação coincidir e aparecer no título da obra ou no nome da instituição, não é necessário repeti-lo.

3.2.10.2 Título e subtítulo

Devem ser produzidos tal como aparecem no documento, separados por dois pontos. A primeira letra deve ser escrita em maiúsculo; as demais, em minúsculo, com exceção dos nomes próprios ou científicos. Usar título em negrito e subtítulo sem negrito.

Exemplo:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

3.2.10.3 Traduções

Quando se tratar de obra traduzida, o nome do tradutor deve vir logo após o título. Ou seja: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título. Nome do tradutor. Local: Editora, ano.

Exemplo:

SILVERTONE, Roger. Por que estudar a mídia? Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Loyola, 2002.

Obs.: Outros tipos de responsabilidade (revisor, ilustrador, etc.) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Porém vale lembrar que essa é uma informação opcional.

3.2.10.4 Número de páginas

É recomendável informar o número total de páginas da obra, seguido da abreviatura “p.”.

Exemplo: 342 p.

3.2.10.5 Volume

O número do volume é indicado por “v.”. Exemplo: v. 2

Obs.: Todas as informações são retiradas da própria obra, preferencialmente da folha de rosto.

3.2.10.6 Edição

O número da edição, quando mencionado na obra, é indicado em algarismo arábico, seguido da abreviatura da palavra edição. Exemplo: 3.ed.

Não se menciona a primeira edição.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada.

Exemplo: 3 ed. rev. e aum.

3.2.10.7 Local de publicação

Deve ser transcrito na língua da publicação (exemplo: Milano e não Milão), de forma completa e por extenso (Rio de Janeiro - e não Rio).

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou do Estado.

Exemplo:

Viçosa-MG, Viçosa-RN, Viçosa-AL.

Sendo impossível determinar o local de publicação, escreve-se [s.l.], que significa sem local (sine loco), entre colchetes no lugar do local.

Exemplo: [s.l.]: Saberes, 2003.

Se na página de rosto contar mais de uma cidade, informar só a primeira ou a que estiver em destaque. Quando a cidade não consta no documento, mas pode ser identificada, indicá-la entre colchetes.

Exemplo: [São Paulo]: Brasiliense, 2003.

3.2.10.8 Editora

O nome da editora deve ser simplificado. Suprimir os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial. Ex.: Atlas (e não Editora Atlas S. A.). Para editoras com nomes pessoais, indicam os prenomes pelas iniciais, seguidos de ponto. Ex.: J.Olympio (e não José Olympio Editora). Se não constar o nome da editora, adota-se a abreviatura [s.n.], que significa sem nome (sine nomine), entre colchetes.

Exemplo: São Paulo: [s.n.], 2004.

Quando houver duas editoras indicam-se ambas, com seus respectivos locais.

Exemplo: São Paulo: INTERCOM, Salvador: UNEB, 2003.

Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Quando o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes.

Exemplo: [s.l.: s.n.], 2003.

3.2.10.9 Data

O ano de publicação é transcrito em algarismos arábicos. Não sendo possível localizar a data de publicação, registrar [s.d.], sem data, entre colchetes. Se não puder determinar nenhuma data de publicação, distribuição, impressão, etc., pode-se registrar uma data aproximada (se for possível localizar) entre colchetes, conforme a seguir:

[1971 ou 1972] um ou outro ano

[1969] data provável

[1973] data certa, não indicada no item

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos

[ca.1960] data aproximada

[198-] década certa

[198-?] década provável

[18--] século certo

[18-?] século provável

3.2.10.10 Descrição física

Abrange o número de páginas ou de volumes, existência e natureza do material ilustrativo e as dimensões. Se o documento referenciado só tiver um volume, indica-se o número de páginas ou folhas do mesmo, seguido da abreviatura “p.” ou “f.”. Porém, se houver mais de um volume, registra-se o total deles, seguido da abreviatura “v.”.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. **Processo Penal**. 16. ed. Ver. E atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

Quando o documento não for paginado ou for paginado irregularmente, indica-se: “Não paginado” ou “Paginação irregular”.

Exemplo:

KUNTZ, Ronald Anthony. **Marketing político**: manual de campanha eleitoral. 2 ed. São Paulo: Global, 1998. Não paginado.

3.2.10.11 Exceções

Há casos especiais que devem ser observados, vejamos:

- a) No caso de autores de origem estrangeira (espanhola, italiana), a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome. Ex.: LOZANO RENDÓN, José Carlos.
- b) Quando há palavras indicando o grau de parentesco, elas devem acompanhar o sobrenome, tais como Júnior, Filho, Neto. Ex.: DIZARD JÚNIOR, Wilson.
- c) Sobrenomes compostos ou que formam unidade semântica não devem ser separados. Ex. MARTÍN-BARBERO, Jesús. CASTELO BRANCO, Samantha.
- d) O mesmo critério deve ser usado para sobrenomes compostos consagrados pela literatura. Ex.: MACHADO DE ASSIS, José M.
- e) Casos em que um dos elementos do sobrenome, que não sendo o último, acaba ficando mais conhecido e consagrado pelo uso. Ex. MARQUES DE MELO, José.
- f) Quando o sobrenome é precedido pelas partículas de, do, von, del, e, da, della, a entrada é feita sem a partícula. Ex. MORAES, Dênis de.

3.2.10.12 Publicações consideradas no todo

Inclui livro, folheto, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, manual, tese, dissertação, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, sub-título (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

Os elementos complementares são: tradutor, ilustrador, revisor, compilador, suporte material, número de páginas e /ou volumes, ilustrações, dimensões, série editorial, coleção, ISBN, entre outros.

As especificidades de cada obra devem ser registradas conforme indicadas a seguir.

Observe também a pontuação conforme indicada nos exemplos.

3.2.10.13 Coletânea

É o documento elaborado por vários autores sob a direção editorial de um (ou mais) organizador(es), editor(es) ou coordenador(es). Os elementos essenciais para referenciar textos extraídos de coletâneas são: autor(es), título, sub-título (se houver) da parte, seguidos da expressão In:, nome do organizador da obra e demais dados da referência.

Observar:

a) Coletâneas consideradas no todo:

SOBRENOME DO ORGANIZADOR, Prenome (Org.). Título da obra. Edição.
Local: Editora, Ano. Número de páginas.

Exemplo:

MARQUES DE MELO, José; **BRITTES**, Juçara G. (Orgs.). A trajetória de Luis Ramiro Beltrán. São Bernardo do Campo: UNESCO/UMESP, 1998. 168 p.

b) Parte de coletânea:

Inclui capítulo, fragmento e outras partes de uma obra com autor(es) e/ou título(s) próprio(s). Quando se usa um texto componente de uma coletânea (capítulo, artigo ou outra parte), sua autoria e título devem ser citados. Trata-se de citação de parte de uma obra e neste caso deve-se referenciar somente a parte utilizada, observando-se:

i. Quando o autor da parte referenciada não é o mesmo organizador da obra: a entrada é feita pelo **SOBRENOME** do autor da parte referenciada, Prenome. Em seguida citar: Título da parte referenciada. Seguidos de In: **SOBRENOME** do organizador da obra, Prenome. Título da obra. Edição. Local: Editora, Ano. Indicação das páginas inicial e final do artigo.
Exemplo:

MAZZIOTTI, Nora. Acercamientos a las telenovelas latinoamericanas. In: **FADUL**, Anamaria (edit.). Ficção seriada na TV: as telenovelas latinoamericanas. São Paulo: ECA/Núcleo de Pesquisa de Telenovela - USP, 1993. p. 25-32.

ii. Quando o autor da parte referenciada é o mesmo autor da obra: a entrada é feita pelo **SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome. Em seguida citar: Título do artigo. Título da obra: subtítulo. Número da Edição. Local: Editora, ano. Indicação das páginas inicial e final do artigo.

Exemplo:

REIMÃO, Sandra. Anos 60: a chegada do vídeo tape. In: Em instantes: notas sobre a programação na tv brasileira (1965-1995). São Paulo: Faculdades Salesianas/Cabral, 1997. p.17-34.

c) Parte de publicação (monografia) em meio eletrônico: Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título(s) próprios. Os elementos essenciais são: autor(es) da parte, título da parte referenciada, seguidos da expressão “In:” e dos demais dados essenciais da referência completa. Deve-se, também, informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada. No final acrescentar informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, online, etc.).

Exemplos (parte):

POLÍTICA. In: **DICIONÁRIO** da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999. v.1. Disponível em:
<<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/Atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

BASE PORTDA. Produção técnico-científica em Comunicação. São Paulo: INTERCOM / PORTCOM, 2002. CD-ROM. Publicação comemorativa aos 25 anos da INTERCOM.

3.2.10.14 Séries e coleções

Indicar o título entre parênteses, acompanhado ou não de sua numeração, tal como consta no documento.

REZENDE, Antonio Paulo. **História do movimento operário no Brasil**. São Paulo: Ática, 1986. 88 p. (Princípios, 75).

3.2.10.15 Informações suplementares

Informações suplementares podem ser incluídas ao final da referência.

- a. Documentos em fase de publicação
MARINS, José L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**. São Paulo, n. 23, 1991. No prelo
- b. Documentos traduzidos: pode-se indicar o título no idioma original.
LANGER, Susanne. **Ensaio filosófico**. Tradução de Jamir Martins. São Paulo: Cultrix, 1971. 235 p. Título Original: Philosophical sketches.
- c. Separatas, reimpressões, etc. devem ser transcritas como figuram no documento.
BORST, Piet. Bauxitização no distrito de Poços de Caldas, Brasil. Separata de: **Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia**, v. 8, n. 1, p. 17-30, maio 1959.
- d. Dissertações, teses e/ou outros trabalhos acadêmicos: deve ser indicado em nota, o tipo de documento (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, etc.), o grau, a vinculação acadêmica, local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).
NOMA, Ameli Kimiko. **Repensando a orientação educacional**. 1989. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1989.

3.2.10.16 Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno na íntegra, matéria existente em número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos em revistas, artigos e matérias jornalísticas etc.)

- a) Publicações periódicas consideradas no todo

Os elementos essenciais são: título da publicação (em maiúsculas), local, editora, data de início e encerramento da coleção (se houver). Elementos complementares: periodicidade, mudança de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices, número no ISSN etc.

Exemplo de referência de toda uma coleção:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-.

Trimestral. Absorveu Boletim geográfico do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

b) Parte de uma publicação periódica

Inclui volume, fascículo, caderno, números especiais, suplementos, entre outros. Os elementos essenciais: título da publicação (em maiúsculas), título da parte (se houver), local da publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas e particularidades que identificam a parte (suplemento, edição especial).

Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: INTERCOM, v. XXV, n. 2, jul./dez.2002. 274 p. ISSN 0101-6453.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1994. 135 p. Edição especial.

Obs.: Os meses devem ser abreviados em suas três primeiras letras: exemplo: janeiro = jan., dezembro = dez., com exceção de maio que vai completo.

c) Artigo e/ou matéria de periódico (revista, boletim, anuário)

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros. Elementos essenciais: AUTOR(es) do artigo, Prenome(s). Título do artigo ou matéria. Título da publicação. Local de publicação: Editor. Número, volume, fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano. Nota especial, quando houver.

Exemplo:

CALDAS, Graça. Políticas de C&T, mídia e sociedade. Comunicação e Sociedade: revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, n.30, p.185-207, 1998.

GWERCMAN, Sérgio. Evangélicos. Super Interessante. São Paulo: Abril, n.197, p.52-61, fev. 2004.

d) Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de revistas impressas, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, online). Quando se tratar de obras consultadas online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplo abaixo.

Exemplo:

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. Net. Rio de Janeiro, nov.1998. Seção

Ponto de Vista. Disponível em:

<<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov.1998.

Obs.: Considerar que as referências de documentos impressos e online não devem ser justificadas.

e) Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui editorial, entrevistas, reportagens, artigos etc. Os elementos essenciais são: AUTOR(es) da matéria (se houver). Título do artigo ou matéria. Sub-Título, se houver. Nome do jornal. Local de publicação, data (dia, mês e ano). Descrição física (caderno, seção, suplemento - quando houver), página(s) do artigo referenciado. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplo;

CALAIS, Alexandre. ONU critica efeitos da globalização. Gazeta Mercantil. São Paulo, p. A-5, 9 jul. 1999.

LEITE, Marcelo. Mais desgoverno na Amazônia. Folha de S. Paulo. 11 abr. 2004. Caderno Mais, p.22.

Obs.: Quando o nome do jornal inclui o da cidade não é necessário repetir o local de publicação.

- f) Se a matéria não for assinada, inicia-se a entrada pelo título da matéria, com a primeira palavra em letras maiúsculas. Em seguida vem o título do jornal e o restante das informações.

Exemplo:

BUSH sabia de planos de Bin Laden nos EUA. Folha de S. Paulo. 11 abr. 2004. Folha Mundo, p.A 19.

- g) Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de jornais impressos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de artigo e/ou matéria consultados online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplos.

Exemplos:

Jornal (matéria assinada):

LEMOS, Ana Amélia. Globalização: defeitos e virtudes. Zero Hora, Porto Alegre, 25 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.Br/>>. Acesso em 29 jan.2000.

Jornal (matéria não assinada):

REPORTAGEM do FT[Financial Time] provoca mal-estar entre UE e Mercosul. O Estado de São Paulo, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

3.2.10.17 Documento de evento

Inclui trabalhos apresentados em eventos (parte do evento) ou o conjunto dos documentos reunidos num produto final (atas, anais, etc.)

- a) Evento como um todo: dados essenciais: nome do evento (em maiúsculas), numeração (se houver, ano e local (cidade) de realização). Em seguida, menciona-se o título do documento (anais, tópico temático), seguidos de local de publicação, editora e data de publicação.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13, 1995, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Evento como um todo em meio eletrônico

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. Anais... São Bernardo do Campo: UESP, 2003. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFPe, 4, 1996. Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPe, 1996. Disponível em:

<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- b) Trabalhos apresentados em eventos.

Dados essenciais são: SOBRENOME(s) DO(s) AUTOR(es) do trabalho, Prenome(s). Título trabalho apresentado. Em seguida inserir a palavra In: seguida de dois pontos e TÍTULO DO EVENTO. Número, ano local de realização. Título da publicação (atas, anais, tópico temático). Local: Editora,

data da publicação, página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

MONSIVÁIS, Carlos. La cultura popular en el ámbito urbano. In: SEMINARIO DEL CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. 1983, Buenos Aires. Comunicación y culturas populares en Latinoamérica. México: FELAFACS / G. Gilli, 1987. p.113-133.

Trabalhos apresentados em eventos extraídos de meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em eventos, de acordo a explicitação acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Exemplos:

BARBALACCO, Rosângela. Horário eleitoral gratuito: a arena política na TV.

In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. Anais... São Bernardo do Campo: UESP, 2003. 1 CD-ROM.

QUEIROZ, Adolpho e al. Terça-feira 13: barriga na web: uma leitura de propaganda ideológica sobre a morte de Mário Covas na mídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, XXIV, 2001, Campo Grande. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/xxiv-ci/np03/art-np03.html>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

3.2.10.18 Patente

Os elementos essenciais são: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multissensor de temperatura para solos. BR n.PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

3.2.10.19 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais). Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados de publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado, 1988.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº42.822, de 20 de janeiro de 1998. Lex: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.62, n.3, p.217-220, 1998.

BRASIL. Código civil. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

3.2.10.20 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em:

<<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov.1998.

3.2.10.21 Imagem em movimento

Inclui filmes, fitas de vídeo, DVD, etc. Elementos essenciais a serem referenciados: título, créditos (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros), elenco relevantes, local, produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, som, color.

3.2.10.22 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros. Elementos essenciais são: autor, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título entre colchetes), data e especificação do suporte.

Exemplos:

Fotografia em papel:

KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia., color, 16 cm x 56 cm.

Fotografia publicada em jornal:

FRAIPONT, E. Amílcar II. O Estado de S. Paulo, 30 nov.1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

Gravura:

SAMÚ, R. Vitória, 18,35 horas. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

Tela:

MATTOS, M.D. Paisagem-Quatro-Barras. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

3.2.10.23 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Exemplo:

GEDDES, Anee. Geddes135.jpg. 2000. Altura:432 pixels. Largura:376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete.

STOCKDALE, René. When's recess? [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em:<<http://www.webhots.com/g/d22002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan.2001.

3.2.10.24 Documento sonoro e musical

Inclui disco, CD (*compact disc*), fita cassete, fita magnética de rolo, partituras, entre outros. Elementos essenciais: compositor(es) ou interprete(s), título, outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico, produtor etc.), local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Exemplos:

CD (vários compositores):

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

Faixa de CD:

SIMONE. Jura secreta. Face a face. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca.40 min). Remasterizado em digital.

Fita cassete:

FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro: CBS, 1998. 1 fita cassete (60 min), 3 ¾ pps. estéreo.

Entrevista gravada:

KROHLING, Aloisio: depoimento [abr.1999]. Entrevistador: J. C. SILVA. Vitória: INAP-ES, 1999. 2 fitas cassete (120 min). Entrevista concedida ao Projeto Memória do INAP-ES.

Partitura:

GALLET, Luciano (Org.). Canções populares brasileiras. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

3.2.10.25 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, objetos de museu etc.) Elementos essenciais são: autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do objeto.

Exemplo:

DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável.

3.2.10.26 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui base de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

Lista de Discussão:

Nome da lista de discussão. Responsabilidade institucional (administrada/mantida por...), Disponível em: entre < >, Acesso em: (data do acesso).

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov.1998.

E-mail:

Nome do remetente, assunto da mensagem, correio eletrônico do destinatário e data de recebimento da mensagem.

TARSITANO, P. R. Dados sobre projetos experimentais [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sissipe@uol.com.br> em 15 abr.2004.

GOMES, Wilson.< wilsonmg@ufba.br >, "Sobre a materialidade dos objetos", mensagem pessoal (25/03/96).

PREVIN, Delenda.< delenda@softnet.com.ca >,"News from our neighborhood", mensagem circular (18/05/96).

Base de Dados:

BIBLIOTECA DIGITAL. INTERCOM / PORTCOM – Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. PORTCOM. São Paulo, 7 jul.2000. Base de dados. Disponível em:

<<http://www.intercom.org.br/portcom/index.htm>>. Acesso em: 15 abr.2004.

Obs: Não se recomenda utilizar material de curta duração nas redes.

3.2.11 Ordenação das referências

Quando utilizado o sistema alfabético (autor-data), as referências devem ser reunidas no final do trabalho, em uma única lista em ordem alfabética, sob o título Referências, conforme já explicitado.. No entanto, a entrada da referência deve obedecer à forma adotada na citação dentro do texto, mas não necessariamente quanto à grafia.

Exemplos:

No texto:

Como diz Morin (2001, v. 2, p. 311), “[...] luto aqui, não contra um argumento, mas contra um imperativo paradigmático que ofusca: não condeno, ao contrário, adiro plenamente à rejeição científica necessária do subjetivismo, isto é, da idiosincrasia afetiva, do egocentrismo, da etnocentrismo, da opinião arbitrária. Mas, importa distinguir a realidade da subjetividade e a ilusão do subjetivismo. É porque esta distinção não foi operada que a luta elucidativa contra o subjetivismo tornou a ciência cega para o sujeito”.

Na lista de referências:

MORIN, Edgar. O método II: a vida da vida. Tradução de Marina Lobo. Porto Alegre: Sulina, 2001.

3.3 Método *Vancouver*

É a forma utilizada para a apresentação dos trabalhos científicos nos cursos da área de Saúde, entre os quais temos: Monografia, Tese, papers, projetos de pesquisa, artigos científicos, resenhas, modelos de monografia, apresentações de trabalhos, trabalho de conclusão de curso – TCC. Este método foi elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE (<http://www.icmje.org>) e baseia-se, em grande parte, no padrão ANSI, adaptado pela U.S. National Library of Medicine (NLM).

3.3.1 Requisitos para apresentação de manuscritos

- *Espaço duplo em todas as partes do manuscrito.
- *Começar cada seção em uma nova página.
- *Seqüência a ser seguida: página de identificação, resumo e descritores, texto, agradecimentos, bibliografia, tabelas (cada uma em páginas separadas) e legendas.
- *Ilustrações (desenhos ou fotos soltas, sem montar) não devem ter mais de 203 x 254 mm.
- *Incluir permissão para reproduzir material previamente publicado ou para fazer uso de ilustrações que possam servir para identificar pessoas.
- *Enviar documento de cessão de direitos autorais e outros documentos que sejam necessários para a publicação.
- *Apresentar o número exigido de cópias para o manuscrito.
- *Guardar cópia de todo material enviado à revista.

3.3.2 Preparação do manuscrito

A impressão deve ser feita em folha A 4, em uma só face do papel. As páginas devem ser numeradas de forma consecutiva, começando pela página de identificação. O número da página deve ser colocado no canto superior ou inferior direito de cada página.

3.3.2.1 – Página de identificação

Deve-se atentar para o correto preenchimento da **Página de Identificação**, da qual devem constar:

- a) Título do artigo;
- b) Nome pelo qual o autor é conhecido, com seu maior grau acadêmico e afiliação institucional;
- c) Nome do departamento e instituição aos quais o trabalho deve ser atribuído;
- d) Nome e endereço do autor responsável para correspondência relativa ao manuscrito;
- e) Nome e endereço do autor a quem devem ser dirigidos pedidos de separatas ou a informação de que não há separatas disponíveis;
- f) Fontes de auxílio na forma de bolsas, equipamentos e outros;
- g) Título abreviado do trabalho, com no máximo 40 caracteres (letras + espaço) no rodapé da página de identificação.

3.3.2.2 Resumo

A segunda página do manuscrito deverá conter um **RESUMO** (de não mais que 150 palavras se não for estruturado ou 250 palavras se for estruturado).

O **resumo** deverá conter os objetivos do estudo ou pesquisa, procedimentos básicos (seleção dos indivíduos do estudo ou animais de laboratório, métodos de observação e analíticos, principais resultados, apresentando dados específicos e seu significado estatístico, se possível) e as conclusões principais (nas quais devem ser destacados os novos e mais importantes aspectos do estudo).

Abaixo do resumo devem ser colocados de 3 a 10 descritores ou frases curtas que auxiliarão a indexação dos artigos.

3.3.2.3 Texto do trabalho

O **texto de trabalhos** de observação ou experimentais é, de forma usual, dividido nas seguintes seções:

- a) Introdução;
- b) Métodos;
- c) Resultados;
- d) Discussão

Obs: determinados manuscritos podem incluir sub-títulos em algumas subseções.

3.3.2.3.1 Introdução

A **introdução** deve conter o objetivo do manuscrito e resumir os fundamentos lógicos para a realização do mesmo. Apresentar apenas as referências estritamente pertinentes e não incluir dados ou conclusões do trabalho que está sendo relatado.

3.3.2.3.2 Métodos

A seção de **métodos** deve descrever claramente a seleção dos participantes da que intervieram na pesquisa, apresentando suas características mais relevantes, como sexo, idade, peso etc. Os métodos utilizados, os equipamentos (identificados pelo nome e endereço do fabricante entre parênteses) e os procedimentos utilizados devem ser explicados com detalhes para permitir a réplica da pesquisa por outros profissionais.

Devem-se oferecer referências e breves descrições para os métodos já publicados, mas pouco conhecidos e descrever os métodos novos ou substancialmente modificados dando razões para sua utilização e avaliando suas limitações.

Os fármacos e produtos químicos utilizados devem ser identificados com precisão (nome genérico, dosagem e vias de administração).

Informações sobre ensaios clínicos realizados de forma aleatória devem apresentar informações sobre os principais elementos do estudo, incluindo o protocolo (população do estudo, intervenções ou exposições, resultados e os fundamentos lógicos para a realização da análise estatística) e designação das intervenções (métodos de estudos randômicos, indicação dos grupos experimentais e de controle) e métodos duplamente cegos.

Quando o experimento envolver seres humanos, deve ser esclarecido se os procedimentos empregados passaram pela Comissão de Ética da Instituição.

Os métodos estatísticos utilizados devem ser descritos com detalhe suficiente para permitir aos leitores o entendimento de sua utilização e os resultados obtidos. Sempre que possível devem ser informados os resultados com indicadores de margem de erros ou de intervalos de confiança.

Deve ser justificada a escolha dos indivíduos da amostra, o critério de escolha se intencional ou aleatório e, quando for o caso, o programa de computador usado para fazer a análise dos resultados.

3.3.2.3.3 Resultados

Apresentar os **resultados** em uma seqüência lógica, apresentando tabelas, gráficos, figuras e quadros que sintetizem os resultados. Restringir a apresentação das ilustrações a apenas aquelas necessárias para esclarecer o objetivo do trabalho e sua argumentação.

3.3.2.3.4 Discussão

Discutir os aspectos novos e importantes do estudo, assim como as ilações dele derivadas. Evitar repetir informações ou materiais já expostos em seções anteriores. Incluir na **discussão** dos resultados, as implicações dos resultados obtidos e sua

abrangência, bem como as limitações da pesquisa. Relacionar as observações com outros estudos anteriores.

Vincular as conclusões aos objetivos do estudo, evitando fazer afirmações não qualificadas e conclusões que não foram previstas ou que não forem suficientemente respaldadas pelos resultados obtidos. Os autores devem evitar, em particular, fazer declarações sobre os benefícios econômicos e gastos, a menos que o trabalho inclua informações e análises econômico-financeiras. Propor pesquisas futuras sobre o tema, notadamente sobre aspectos que não foram abordados para ampliar o conhecimento sobre o tema da pesquisa.

Quando for conveniente, incluir **recomendações** que possam ser estabelecidas em função dos resultados obtidos.

3.3.3 Normas gerais de autoria

3.3.3.1 Algumas Orientações

a) Referencia-se o(s) autor(e)s pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

b) Na lista de referências, as referências deverão ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto.

3.3.3.2 Autor(es) (Pessoa Física) – De um até seis autores

Quando o documento possui de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula.

Exemplo:

Vega KJ, Pina I, Krevsky, B. Herat Transplantation is associated with an increased risk for pancreatobiliary disease. *Ann Intern Med* 1996; 124: 980-3.

3.3.3.3 Autor(es) (Pessoa Física) – Mais de seis autores

Quando o documento possui mais de seis autores, citar todos os seis primeiros autores seguidos da expressão latina “et al”.

Exemplo:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res.* 2002;935(1-2):40-6.

3.3.3.4 Instituição como Autor

Indicar o(s) nome(s) da(s) instituição(ões) quando esta(s) assume(m) a autoria do documento consultado.

Quando a autoria for de duas ou mais organizações, separe-as por ponto-e-vírgula, e para a identificar a hierarquização dentro da organização, separar por vírgula.

Exemplo de uma instituição:

The Cardiac Society of Austrália and Nem Zealand. Clinical exercise stress testing . Safety and performance guidelines. *Med J Aust* 1996; 116: 41-2.

Exemplo de duas instituições:

Royal Adelaide Hospital; University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compendium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (Australia): Adelaide University; 2001.

3.3.3.5 Autor (Pessoa Física) e Organização como Autores

Indicar o(s) autor(es) (pessoa física) e a organização, separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol. 2003;169(6):2257-61.

3.3.3.6 Ausência de Autoria

Quando o documento consultado não possui autoria, iniciar a referência bibliográfica pelo título.

Exemplo:

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ. 2002;325(7357):184.

3.3.3.7 Autor(es) e Editor(es) em conjunto

Indicar o(s) nome(s) do(s) autor(es) e do(s) editor(es) quando, em conjunto, assumem a autoria. O nome do editor deverá constar após a edição.

Exemplo:

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wiecezorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

3.3.3.8 Editor(es), Compilador(es) como Autor(es)

Quando o documento consultado possui apenas editor(es) ou compilador(es), fazer a indicação após o último nome indicado. Geralmente, aparece em publicações monográficas (livros, guias, manuais...).

Exemplo:

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

3.3.4 Exemplos de Referências

3.3.4.1 Artigos de Periódicos

3.3.4.1.1 Algumas Orientações

- Somente a 1ª letra do título do artigo do periódico ou do livro deve estar em maiúscula;
- Os títulos dos periódicos devem ser abreviados pela lista de abreviaturas de periódicos do Index Medicus (base de dados Medline), que pode ser consultado no endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=journals> sendo que coloca-se um ponto após o título para separá-lo do ano. Exemplos: N Engl J Med., Neurology.

- Para abreviatura dos títulos de periódicos nacionais e latino-americanos, consulte o site: <http://portal.revistas.bvs.br> eliminando os pontos da abreviatura, com exceção do último ponto para separar do ano. Exemplos: Femina., Rev Bras Reumatol., Rev Bras Hipertens.

- Quando as páginas do artigo consultado apresentarem números coincidentes, eliminar os dígitos iguais. Exemplos: p. 320-329; usar 320-9

- Denominamos número (fascículo) a identificação da seqüência do volume, sendo que o algarismo fica entre parênteses. Exemplo: 347(4).

- Periódico com paginação contínua em um volume: mês e número podem ser omitidos (opcional).

Exemplo: Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347:284-7.

3.3.4.1.2 Autor(es) (Pessoa Física) – De um até seis autores

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul 25;347(4):284-7.

3.3.4.1.3 Autor(es) (Pessoa Física) – Mais de seis autores

Seis primeiros autores do artigo, colocar a expressão “et al”. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002;935(1-2):40-6.

3.3.4.1.4 Organização(ões) como Autora(es)

Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002;40(5):679-86.

3.3.4.1.5 Autor(es) (Pessoa Física) e Organização(ões) como Autores

Autor(es) (pessoa física); Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. *J Urol*. 2003;169(6):2257-61.

3.3.4.1.6 Ausência de Autoria

Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

21st century heart solution may have a sting in the tail. *BMJ*. 2002;325(7357):184.

3.3.4.1.7 Volume com Suplemento

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume seguido do número do suplemento: página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. *Headache*. 2002;42 Suppl 2:S93-9.

3.3.4.1.8 Número com Suplemento

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número e número do suplemento): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. *Neurology*. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

3.3.4.1.9 Parte de um Volume

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (parte do volume): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. *Ann Clin Biochem* 1995; 32(Pt3): 303-6.

3.3.4.1.10 Parte de um fascículo

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número da parte): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *J Vasc Interv Radiol*. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

3.3.4.1.11 Fascículo sem Volume

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; (número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995; (320) 110-4..

3.3.4.1.12 Sem número e sem Volume

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação: página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. HRSA Careaction. 2002 Jun:1-6.

3.3.4.1.13 Paginação em Números Romanos

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo em numerais romanos.

Exemplo:

Fisher GA, Sikic BL. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hemacol Oncol Clin North Am 1995 Apr; 9(2): xi-xii.

3.3.4.1.14 Indicação do Tipo de Artigo, se necessário.

Autor(es) do artigo. Título do artigo [tipo do artigo]. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Exemplos:

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [carta]. Eur Respir J. 2002;20(1):242.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [resumo]. Drug Alcohol Depend. 2002;66 Suppl 1:S105.

3.3.4.1.15 Artigo Contendo Retratação

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Retratação de: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página(s) da retratação.

Exemplo:

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry. 2002;63(2):169. Retratação de: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry. 2000;61(12):909-11.

3.3.4.1.16 Artigo Retrato

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página(s) retratadas.

Exemplo:

Liou GI, Wang M, Matragoon S. Precocious IRBP gene expression during mouse development [retracted in Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 3127]. Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 1083-8.

3.3.4.1.17 Artigo Republicado com Correções

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Corrigido e republicado do: Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. Mol Cell Endocrinol. 2002;188(1-2):22-5. Corrigido e republicado do: Mol Cell Endocrinol. 2001;183(1-2):123-6.

3.3.4.1.18 Artigo com Erratas Publicadas

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Errata em: Título do periódico. Ano de publicação; volume (número): página(s) da errata.

Exemplo:

Hamlin JA, Kahn AM. Herniography in symptomatic patients following inguinal hernia repairs [published erratum appears in West J Med 1995; 62: 278]. West J Med 1995; 162-28-31.

3.3.4.2 Livros e outras Monografias

3.3.4.2.1 Algumas Orientações

*Na identificação da cidade da publicação, a sigla do estado ou província pode ser também acrescentada entre parênteses. Ex: Berkeley (CA); e quando se tratar de país pode ser acrescentado por extenso. Ex: Adelaide (Austrália);

*Quando for a primeira edição do livro, não há necessidade de colocar a edição;

*A indicação do número da edição será de acordo com a abreviatura em língua portuguesa. Ex: 4ª ed

* “Editor” é um termo em inglês que se refere ao editor literário.

3.3.4.2.2 Indivíduo(s) como Autor(es)

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Ringsven MK, Bond D. Gerontology and leadership skills for nurses. 2ª ed. Albany (NY): Delmar Publishers; 1996.

3.3.4.2.3 Editor(es), Compilador(es) como Autor(es)

Autor(es) do livro, indicação correspondente. Título do livro. Edição (Editora). Cidade: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

3.3.4.2.4 Autor(es) e Editor(es)

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Nome(s) do(s) editor(es) com a indicação correspondente. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wiecezorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

3.3.4.2.5 Instituição(ões) como Autor(es)

Instituição(ões). Título do livro. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Institute of Medicine (US). Looking at the future of Medical Programme. Washington (DC): The Institute; 1992.

3.3.4.2.6 Capítulo de Livro

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. “In”: nome(s) do(s) autor(es) ou editor(es). Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

3.3.4.2.7 Eventos (Anais de Congresso)

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

3.3.4.2.8 Trabalho apresentado em Evento

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho apresentado. “In”: editor(es) responsáveis pelo evento (se houver). Título do evento: Proceedings ou Anais do ... título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

Bengston S, Solheim BG. Enforcement of data protection, privacy and security in medical informatics. In Lun KC, Degoulet P, Piemme TE, RienhoffO, editors,.

MEDINFO 92. Proceedings of the 7th World Congress on Medical Informatics; 1992 Sep 6-10; Geneva, Switzerland. Amsterdam:North Holland; 1992. p.1561-5.

3.3.4.2.9 Relatório Científico ou Técnico

Publicado por Fundação/Agência patrocinadora:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: fundação ou agência patrocinadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório.

Exemplo:

Yen GG (Oklahoma State University, School of Electrical and Computer Engineering, Stillwater, OK). Health monitoring on vibration signatures. Final report. Arlington (VA): Air Force Office of Scientific Research (US), Air Force Research Laboratory; 2002 Feb. Report No.: AFRLSRBLTR020123. Contract No.: F496209810049.

Publicado por Agência organizadora:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: agência organizadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório. Agência patrocinadora.

Exemplo:

Russell ML, Goth-Goldstein R, Apte MG, Fisk WJ. Method for measuring the size distribution of airborne Rhinovirus. Berkeley (CA): Lawrence Berkeley National Laboratory, Environmental Energy Technologies Division; 2002 Jan. Report No.: LBNL49574. Contract No.: DEAC0376SF00098. Patrocinado pelo Department of Energy.

3.3.4.2.10 Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de Curso

Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade de publicação: Editora; Ano de defesa do trabalho.

Exemplos:

Kaplan SJ. Post-hospital home health care: the elderly's access and utilization [dissertation]. St Louis (MO): Washington Univ.; 1995.

TANNOURI, A.J.R.; SILVEIRA, P. G. Campanha de prevenção do AVC": doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Medicina. Departamento de Clínica Médica, 2005.

3.3.4.2.11 Patente

Nome do inventor e do cessionário e indicação(ões). Título da invenção. País e número do depósito. Data (do período de registros).

Exemplo:

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., cessionário. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

3.3.4.3 Outros Trabalhos Publicados

3.3.4.3.1 Artigo de Jornal

Autor do artigo. Título do artigo. Nome do jornal. Data; Seção: página (coluna).

Exemplo:

Lee G. Hospitalization tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21; Sect.A: 33 (col.5).

3.3.4.3.2 Material Audiovisual

Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Editora; ano.

Exemplo:

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [vídeo cassete]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

3.3.4.3.3 Documentos legais

Título da lei (ou projeto, ou código...), dados da publicação (data da publicação).

- LEI
Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. No. 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).

- PROJETO DE LEI
Healthy Children Learn Act, S. 1012, 107th Cong., 1st Sess. (2001).

- CÓDIGO DE REGULAMENTAÇÕES FEDERAIS
Cardiopulmonary Bypass Intracardiac Suction Control, 21 C.F.R. Sect. 870.4430 (2002).

- AUDIÊNCIA
Arsenic in Drinking Water: An Update on the Science, Benefits and Cost: Hearing Before the Subcomm. on Environment, Technology and Standards of the House Comm. on Science, 107th Cong., 1st Sess. (Oct. 4, 2001).

3.3.4.3.4 Mapa

Autor(es), Nome do mapa [tipo de material]. Cidade de publicação: Editora; ano de publicação.

Exemplo:

Pratt B, Flick P, Vynne C, cartógrafos. Biodiversity hotspots [mapa]. Washington: Conservation International; 2000.

3.3.4.3.5 Dicionários e Obras de Referências Similares

Autor (se houver). Título da obra. Edição (se houver). Cidade de publicação: Editora; ano de publicação. Termo pesquisado (se houver); número da página (se houver).

Exemplo:

Steadman's medical dictionary. 26th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1995. Apraxia; p. 119-20.

3.3.4.4 Material não Publicado

3.3.4.4.1 Artigo não Publicado (no prelo)

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Indicar no prelo e o ano provável de publicação após aceite.

Exemplo:

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci U S A. No prelo 2002.

3.3.4.5 Material Eletrônico

3.3.4.5.1 Cd-Rom, DVD e Disquete.

Autor(es). Título [tipo do material]. Cidade de publicação: Produtora; ano.

Exemplo:

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

3.3.4.5.2 Artigo de Revista em Formato Eletrônico

Autor do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado [periódico na Internet]. Data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]; volume (número): [número de páginas aproximado]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Exemplo:

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [periódico na Internet]. 2002 Jun [acesso em 2002 Aug 12]; 102(6):[aproximadamente 3 p.]. Disponível em: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>

3.3.4.5.3 Monografia em formato eletrônico

Autor(es). Título [monografia na Internet]. Cidade de publicação: Editora; data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Exemplo:

Foley KM, Gelband H, editores. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>

3.3.4.5.4 Homepage

Autor(es) da homepage (se houver). Título da homepage [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro*¹ [data da última atualização com a expressão “atualizada em”; data de acesso com a expressão “acesso em“]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.

Exemplo:

Cancer-Pain.org [homepage na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [atualizada em 2002 May 16; acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.cancer-pain.org/>

3.3.4.5.5 Parte de uma Homepage

Autor(es) da *homepage* (se houver). Título [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em”; data de acesso com a expressão “acesso em”]. Título da parte da homepage; [número aproximado de telas]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.

Exemplo:

American Medical Association [homepage na Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [atualizada em 2001 Aug 23; acesso em 2002 Aug 12]. AMA Office of Group Practice Liaison; [aproximadamente 2 telas]. Disponível em: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html>

3.3.4.5.6 Base de Dados na Internet

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em” (se houver); data de acesso com a expressão “acesso em“]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.

Exemplos:

Who's Certified [base de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000 - [acesso em 2001 Mar 8]. Disponível em: <http://www.abms.org/newsearch.asp>

Jablonski S. Online Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). c1999 [atualizada em 2001 Nov 20; acesso em 2002 Aug 12]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html

3.3.4.5.7 Parte de uma Base de Dados na Internet

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em” (se houver); data de acesso com a expressão “acesso em“]. Título da parte da base

¹ A data de registro pode vir acompanhada da data inicial-final ou com a data inicial seguida de um hífen (-) indicando continuidade.

de dados; [número aproximado de páginas]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”. Nota explicativa (se houver).

Exemplo:

MeSH Browser [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2002- [acesso em 2003 Jun 10]. Meta-analysis; unique ID: D015201; [aproximadamente 3 p.]. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>. Arquivo atualizado semanalmente.

3.3.4.5.8 Programa de Computador

Título [programa de computador]. Versão. Local de publicação: Produtora; data de publicação.

Exemplo:

Hemodynamics III: the ups and downs of hemody-namics [computer program] Version 2.2. Orlando(FL): Computerized Educational Systems; 1993.

3.3.5 Orientações finais

3.3.5.1 Tabelas

Após a digitação, imprimir cada tabela em espaço duplo e em folhas separadas. Numerá-las consecutivamente segundo a ordem em que aparecem pela primeira vez no texto, atribuindo a cada uma um título breve.

Dar a cada coluna um cabeçalho curto.

Colocar notas explicativas no rodapé da tabela e não no cabeçalho ou título, esclarecendo todas as abreviaturas não convencionais usadas. Para estas notas usar os símbolos, na seguinte ordem: *, +, §, **, ++, §§, e assim sucessivamente.

Identificar as medidas estatísticas utilizadas, tais como desvio-padrão, média etc.

Não traçar linhas internas horizontais ou verticais nas tabelas.

Mencionar cada tabela no texto.

Se usar informações de outra fonte, publicada ou não, obter permissão e agradecê-las.

3.3.5.2 Ilustrações (figuras)

Apresentar o número necessário de conjuntos completos de figuras, que deverão estar desenhadas e fotografadas por profissionais. Não se admite desenho à mão livre ou legenda datilografada.

No lugar de desenhos originais, filmes de raio X e outros materiais, é necessário enviar fotografias nítidas, em branco e preto e reveladas em papel acetinado, normalmente em 127 x 178mm, mas nunca maiores que 203 x 254mm.

As letras, números e símbolos devem ser claros e uniformes ao longo do trabalho e em tamanho adequado para que sejam legíveis para a publicação.

Incluir os títulos e explicações detalhadas nas legendas das figuras e não nas próprias figuras.

Cada figura deverá ter uma etiqueta colada no verso, indicando o número da mesma no texto, o número do autor e qual é a sua parte superior. Não escrever diretamente no verso da figura e nem utilizar clips que possam danificá-las ou rasgá-las. Tampouco as dobre ou monte sobre cartolina.

As fotografias feitas por meio de microscópios devem conter indicadores internos de escala. Os símbolos, flechas ou letras usados em fotomicrografias devem contrastar claramente com o fundo.

Se forem usadas fotografias de pacientes, estes não podem ser identificados ou suas fotos devem vir acompanhadas de permissão, por escrito, para serem divulgadas.

As figuras devem ser numeradas consecutivamente de acordo com a ordem em que foram citadas pela primeira vez no texto.

Se uma figura já foi publicada, mencionar a fonte original e enviar permissão por escrito do detentor dos direitos autorais para sua reprodução. Exceção é feita para documentos de domínio público.

Para as figuras em cores, o autor deve certificar-se se a revista pede negativo em cores, diapositivos ou cópias em papel.

3.3.5.3 Legendas para Ilustrações

Datilografar ou imprimir as legendas para ilustrações usando espaço duplo, em páginas separadas, com números arábicos correspondentes à figura.

Quando os símbolos, flechas, números ou letras são usados para identificar uma ou várias partes das figuras, identificar e esclarecer o significado de cada uma com clareza na legenda.

Explicar a escala interna e identificar o métodos dos corantes usados nas fotomicrografias.

3.3.5.4 Unidades de Medidas

Medidas de comprimento, altura, peso e volume, bem como os valores hematológicos ou bioquímicos, devem ser expressos em unidades métricas constantes do sistema métrico decimal e seus derivados, de acordo com o Sistema Internacional de Medidas (SI).

As temperaturas devem ser expressas em graus Celsius e a pressão sanguínea em milímetros de mercúrio.

3.3.5.5 Abreviaturas e símbolos

Utilizar no trabalho somente abreviaturas padrão, evitando incluí-las no título e no resumo. O termo completo deve preceder a abreviatura quando ela for utilizada pela primeira vez no texto, a não ser que sejam unidades comuns de medida.

3.3.5.6 Citação dos Requisitos Uniformes

Os “Requisitos Uniformes para Manuscritos Apresentados a Revistas Biomédicas” e as informações que o acompanham estão publicadas em revistas de todo o mundo e em diferentes páginas da WEB. Para citar a versão mais recente, deve-se utilizar a versão publicada em 01 de janeiro de 1997 ou posteriormente a esta data.

4 Modelos

4.1 Capa

**USCS - UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (ou TESE):

Subtítulo (se houver)

São Caetano do Sul

2008

4.2 Folha de rosto

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (ou TESE):
subtítulo (se houver)

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado
em Administração como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Administração.
Área de Concentração: Gestão e Inovação
Orientador: Prof. Dr. João Sá

São Caetano do Sul

2008

4.3 Folha de aprovação

USCS - UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
Programa de Mestrado em Administração

NOME DO AUTOR**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO (ou TESE):**
subtítulo (se houver)

Reitor:

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa:

Coordenador do Programa de Mestrado em Administração:

A dissertação / tese(título).....,
 elaborada por, foi defendida no dia de.....
 de, tendo sido:

- Reprovada**
 Aprovada
 Aprovada com louvor

Banca Examinadora constituída pelos professores:

(Para o mestrado deixar 3 linhas e para doutorado 5)

Área de concentração: Estratégia

Linha de pesquisa: Estratégia nas empresas

4.4 Folha de autorização de mídia**Termo de Autorização para Publicação Eletrônica em Biblioteca Digital**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a USCS - Universidade Municipal de Sul, disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinadas do documento, em meio eletrônico na Rede Mundial de Computadores, no formato especificado ¹, para

fins de leitura, impressão e/ou download pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela USCS, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: [] Tese [] Dissertação [] Monografia []
TCC [] Disciplinar ou Interdisciplinar.

2. Identificação do documento/autor:

Título do Trabalho:

Palavra-chave:

Área de concentração

Autor:

RG _____ CPF _____ e-mail _____

Orientador: _____ CPF _____

Co-orientador (es): _____

CPF _____

Número de páginas:

Data de entrega do arquivo: __/__/____

3. Informações de acesso ao documento:

Liberação para publicação ² () Total () Parcial

Em caso de publicação parcial, especifique o(s) arquivo(s) restrito(s):

Arquivo (s) Capítulo (s). Especifique: _____

São Paulo, de _____ de _____.

Assinatura do Autor

ESPAÇO RESERVADO PARA O DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL PELO
RECEBIMENTO DESTE TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Recebido por:

Data: ____/____/____

Data da inserção do arquivo no sistema: ____/____/____

¹ Texto (PDF);Imagem (JPG ou GIF);Som (WAV,MPEG,AIFF,SND);Vídeo (MPG, AVI, QT); Outros

² A restrição (parcial ou total) poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação.

4.5 Capa para CD e DVD



 <p>Faculdade</p> <p>Curso</p> <p>Tipo de trabalho</p> <p>Título do trabalho</p> <p>Nome do aluno ou do grupo</p> <p>Prof. Orientador Disciplina Semestre /Turma Data</p>	 <p>Tipo de trabalho</p> <p>Título do trabalho</p> <p>Nome do(s) aluno(s), n° chamada, n° matrícula Nome do(s) aluno(s), n° chamada, n° matrícula</p> <p>Descrição dos arquivos nesta mídia:</p>
--	--

4.6 Etiqueta para mídias: Fitas, CD, DVD



4.7 Modelo de Apresentação de Slides



4.8 Modelo de Painel ou Pôster

	Título
Autores	
Introdução	
Objetivos	
Metodologia	
Resultados	
Conclusões	
Referências Bibliográficas	

4.9 Como anexar mídia ao trabalho

A mídia entregue com o trabalho deve ser anexa ao mesmo fisicamente, para que não haja perda ou dissociação dos conteúdos. Desta forma o CD ou DVD deve ser colado em uma folha em branco ao final do trabalho, ou mesmo na capa de PVC, na parte interna.

Exemplo:



5 Entrega e Apresentação

5.1 Impresso

O trabalho final deve ser entregue em versão capa dura, no número de cópias solicitado pela Coordenação. As cópias devem conter também, em anexo, a versão digital do trabalho.

5.2 Digital

O trabalho finalizado deve ser entregue em mídia CD-Rom em Word e/ou PDF. As apresentações de trabalho para banca examinadora devem utilizar obrigatoriamente os modelos de apresentação de slide disponíveis.

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, maio 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.
- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 8 ed. ver. São Paulo: Prazer de Ler, 2000. 205p.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação)**. São Paulo: Futura, 2001. 190p.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 10.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. 170p.
- EPSTEIN, Isaac. Manual. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <kperuzzo@uol.com.br> em 25 jan. 2005.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1997.

- CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. **Saber preparar uma pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 215p.
- FERREIRA, Sueli Mara S.P., KROEFF, Márcia S. **Referências bibliográficas de documentos eletrônicos**. São Paulo: [s./n.] 1998. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/sueli/model/htm>>. Acesso em: 3 dez.1998.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São paulo: Ed. Atlas, 2002. 175p.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica – teoria e da ciência e prática de pesquisa**. 20ªed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: EDUC/PUC-SP, 1998.107 p.
- MLA - Modern Language Association. Syle. Disponível em: <http://www.mla.org/main_stl.htm>. Acesso em: 2 dez. 1998.

- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 80p.
- MORIN, Edgar. **O método II: a vida da vida**. Tradução de Marina Lobo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2001.
- MOURA, Gevilacio A . Coelho de. **Citações e referência a documentos eletrônicos**. 25 jun.96. Disponível em: <<http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>>. Acesso em: 2 nov. 1998.
- MOURA, Maria Lucia S.de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998. 130p.
- NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS. 6.ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná /Biblioteca Central, n. 2, 1996. 23p.
- NORMATIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo / Biblioteca Central, 1995. 24 p.
- NORMAS PARA FEITURA DE TESE. Viçosa-MG: Universidade Federal de Viçosa, 1996. 18 p.
- PALÁCIOS, Marcos. **Normatização de documentos online**. Salvador: 8 ago. 1996. Disponível em: <<http://www.ufba.br>>. Acesso em: [s/d].
- RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 120 p.
- SÁ, Celso Ferreira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SQUIRRA, Sebastião. **Mídia eletrônica**. Comunicação e Sociedade: revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, n.28, p.90-99, 1997.
- STUMPF, Ida Regina C. **Dissertação de mestrado: normas para elaboração, apresentação e defesa**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. 24p.
- TRIVIÑOS, Augusto. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
- SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de Trabalhos Monográficos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado: Manual de Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul / 2008** 83 Manual de Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul / 2008

- Totalmente atualizado de acordo com as Normas ABNT: NRB 6023/Ago 2002, NBR 10520/Jul 2002, NBR 14724/Ago 2002. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 238p.
- PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo Ferreira de. **Referências bibliográficas: Um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, Multimeios.** 2 ed. São Paulo: Olho D'Água, 2005. 124p.
- CRUZ, Anamaria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. **Elaboração de Referências (NBR 6023/2000).** Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. 71 p.
- FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 7. ed. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2004. 246 p.
- GUIA de apresentação de teses. São Paulo: USP/FSP/Biblioteca, 1998. 62 p.
- PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha (Org.). **Multimeios:** seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1991. 177p.
- SANTOS, Gildeir Carolino; PASSOS, Rosemary. **Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos.** São Paulo: Autores Associados; Campinas: Ed. Da Unicamp, 2000. 92 p.
- SOUZA, Antonio Joaquim. **Guia para redação e apresentação de teses.** Belo Horizonte: Coopmed, 1977. 104 p.
- TOBAR, Federico; YALOUR, Margot Romano. **Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa.** Trad. De Maria Ângela Caçado. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001. 172 p.
- VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **A ética e a metodologia.** São Paulo: Pioneira, 1998. 161 p.